



Secretaría General
Iberoamericana
Secretaria-Geral
Ibero-Americana

MEMÓRIA 2008

Secretaria-Geral Ibero-Americana



Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana

MEMÓRIA DA SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA 2008



Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana

ÍNDICE

1. Introdução	8
1.1. A formação da Comunidade Ibero-Americana de Nações	8
1.2. A Memória SEGIB 2008	9
2. Plano de trabalho e cumprimento de mandatos	12
2.1. Área político-institucional	12
2.1.1. Reuniões da Conferência Ibero-Americana	12
2.1.1.1. Preparativos da XVIII Cimeira Ibero-Americana	13
2.1.1.2. Reuniões de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis pela Cooperação e Reuniões de Chanceleres	14
2.1.1.3. Reuniões Ministeriais e Sectoriais	20
2.1.1.4. Outras actividades: Encontros e Fóruns	25
2.1.1.5. A XVIII Cimeira Ibero-Americana	27
2.1.1.5.1. Modalidades de participação e fortalecimento institucional da Conferência Ibero-Americana	30
2.1.2. Projectão exterior e relações externas da SEGIB	34
2.1.2.1. Relações com Organismos Internacionais	34
2.1.2.1.1. Nações Unidas	34
2.1.2.1.2. Relações com a União Europeia	35
2.1.2.1.3. Relações com outras Organizações Internacionais	38
2.1.2.2. Visitas a países-membros da Conferência Ibero-Americana	39
2.1.2.3. Visitas a países não-membros da Conferência Ibero-Americana	40
2.1.2.4. Reuniões de trabalho na Sede / Madrid	40
2.1.2.5. Convenções assinadas pela SEGIB	42

2. 1. 3. Outras Actividades	45
2. 1. 3. 1. Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento (FIBEMYD)	45
2. 1. 3. 2. Bicentenários das independências ibero-americanas	47
2. 1. 3. 3. II Fórum Ibero-Americano sobre Segurança Cidadã, Violência e Políticas Públicas no âmbito local	49
2. 1. 3. 4. Sector Justiça	50
2. 1. 3. 5. Campus Party Iberoamérica	51
2. 1. 3. 6. Centro Virtual Ibero-Americano para a Paz e Segurança Internacionais	51
2. 1. 3. 7. Encontro Ibero-Americano de Segurança Rodoviária	51
2. 1. 3. 8. Outras actividades organizadas pela SEGIB	52
2. 1. 4. Cooperação	54
2. 1. 5. Comunicação	56
2. 1. 6. Expo Zaragoza 2008	57
2.2. Área de cooperação económica	58
2.3. Área de cooperação social	63
2.4. Área de cooperação cultural	68
3. Escritório de Representação em Montevideo (Uruguai)	76
4. Administração e gestão institucional	82
4.1. Sede	82
4.2. Escritórios de Representação	82
4.3. Gestão económica e orçamental	83
4.3.1. Orçamento 2008	83
4.3.2. Auditoria Externa do exercício 2007	83

1. Introdução

1.1. A formação da Comunidade Ibero-Americana de Nações

1.2. A Memória SEGIB 2008

1. INTRODUÇÃO

1.1. A formação da Comunidade Ibero-Americana de Nações

A Comunidade Ibero-Americana de Nações definiu-se historicamente pelos seus valores e princípios, e pelas suas características identitárias. Cultura, línguas partilhadas, uma vasta e profunda mestiçagem e uma longa e rica história de troca e cooperação constituíram os pilares da formação do espaço ibero-americano.

A primeira Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo teve lugar na cidade mexicana de Guadalajara em Julho de 1991. Esta reunião, que unia os mandatários dos Estados soberanos de língua portuguesa e espanhola da América e Europa, dava início ao processo da *Conferência Ibero-Americana* como expressão da diplomacia de Cimeiras e como fórum para o acordo político-diplomático e a cooperação privilegiada entre os seus membros.

O exercício multilateral ibero-americano ao mais alto nível tem-se consolidado desde então com a celebração de um total de dezoito Cimeiras nas quais foram abordados todos os assuntos de interesse e de incidência nos nossos países, como o fenómeno migratório ou a regulamentação da globalização. Na última edição, as questões relacionadas com a juventude e o desenvolvimento no espaço ibero-americano foram debatidas em profundidade.

Ao mesmo tempo, as Cimeiras incentivaram um vasto tecido de cooperação que alcançou importantes resultados e que conta na actualidade com numerosos programas, dotados de autonomia e dinâmicas próprias, que vão da cooperação científica à alfabetização de adultos. No âmbito da cooperação deve-se destacar o trabalho fundamental das organizações históricas do sistema ibero-americano: a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), a Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS) e a Organização Ibero-americana de Juventude (OIJ).

Foi especialmente a partir do sector da cooperação que a Conferência Ibero-Americana começou a adquirir maiores quotas de institucionalização orgânica. A criação da Secretaria de Cooperação Ibero-Americana constituiu em 1999 o antecedente institucional mais imediato da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), que é o máximo órgão de apoio institucional e técnico da Conferência e que iniciou a sua actividade em 2005. Durante o ano de 2008 verificaram-se novas ratificações da Convenção constitutiva da SEGIB, em concreto as de Portugal, Colômbia e Cuba.

Agora continuamos a incentivar a vertebração da Comunidade Ibero-Americana através do seu fortalecimento orgânico e institucional.

1.2. A Memória SEGIB 2008

A presente Memória Anual resume o plano de trabalho desenvolvido pela Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2008.

O documento está estruturado com uma Introdução, seguida da descrição do Plano de trabalho e cumprimento dos mandatos, distinguindo quatro campos de acção: a Área Político-Institucional, em que se abordam em primeiro lugar as questões referentes à Conferência Ibero-Americana, a projecção exterior e as relações externas da Secretaria-Geral Ibero-Americana, a cooperação e outras actividades relacionadas; continuamos com o referido às Áreas Económica, Social e Cultural; e conclui a Memória com um capítulo dedicado à gestão do novo Centro de Informação em Montevideo, e à Administração e gestão institucional do Organismo.

2. Plano de trabalho e cumprimento de mandatos

2.1. Área político-institucional

- 2. 1. 1. Reuniões da Conferência Ibero-Americana
 - 2. 1. 1. 1. Preparativos da XVIII Cimeira Ibero-Americana
 - 2. 1. 1. 2. Reuniões de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis pela Cooperação e Reuniões de Chanceleres
 - 2. 1. 1. 3. Reuniões Ministeriais Sectoriais
 - 2. 1. 1. 4. Outras actividades: Encontros e Fóruns
 - 2. 1. 1. 5. A XVIII Cimeira Ibero-Americana
 - 2. 1. 1. 5. 1. Modalidades de participação e fortalecimento institucional da Conferência Ibero-Americana
- 2. 1. 2. Projecto exterior e relações externas da SEGIB
 - 2. 1. 2. 1. Relações com Organismos Internacionais
 - 2. 1. 2. 1. 1. Nações Unidas
 - 2. 1. 2. 1. 2. Relações com a União Europeia
 - 2. 1. 2. 1. 3. Relações com outras Organizações Internacionais
 - 2. 1. 2. 2. Visitas a países-membros da Conferência Ibero-Americana
 - 2. 1. 2. 3. Visitas a países não-membros da Conferência Ibero-Americana
 - 2. 1. 2. 4. Reuniões de trabalho na Sede / Madrid
 - 2. 1. 2. 5. Convenções assinadas pela SEGIB

2. 1. 3. Outras Actividades

2. 1. 3. 1. Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento (FIBEMYD)

2. 1. 3. 2. Bicentenários das independências ibero-americanas

2. 1. 3. 3. II Fórum Ibero-Americano sobre Segurança Cidadã,
Violência e Políticas Públicas no âmbito local

2. 1. 3. 4. Sector Justiça

2. 1. 3. 5. Campus Party Iberoamérica

2. 1. 3. 6. Centro Virtual Ibero-Americano para a Paz e Segurança Internacionais

2. 1. 3. 7. Encontro Ibero-Americano de Segurança Rodoviária

2. 1. 3. 8. Outras actividades organizadas pela SEGIB

2. 1. 4. Cooperação

2. 1. 5. Comunicação

2. 1. 6. Expo Zaragoza 2008

2. PLANO DE TRABALHO E CUMPRIMENTO DE MANDATOS

2.1. Área político-institucional

2.1.1. Reuniões da Conferência Ibero-Americana

Durante o exercício correspondente a 2008 realizaram-se múltiplas reuniões e actividades que tiveram como eixo temático central a própria Cimeira Ibero-Americana, a juventude e o desenvolvimento. A Secretaria-Geral Ibero-Americana, em cumprimento de funções e competências estabelecidas na Convenção de Santa Cruz de la Sierra (*assistir na organização do processo preparatório das Cimeiras e de todas as reuniões ibero-americanas*), e no Estatuto da SEGIB, (*apoiar a Secretaria Pro Tempore na preparação das Cimeiras Ibero-Americanas*) acompanhou e incentivou este processo de preparação da XVIII Cimeira. Nele destacam as Reuniões de Chanceleres, de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis pela Cooperação, bem como outros fóruns, encontros e actividades.

Um dos resultados mais visíveis deste esforço foi a aprovação do Plano Ibero-Americano de Juventude, e do Compromisso de São Salvador sobre a agenda de juventude dos próximos anos no espaço ibero-americano.

Do mesmo modo, os Chefes de Estado e de Governo aprovaram o Consenso de São Salvador sobre modalidades de participação na Conferência Ibero-Americana que estabelece as categorias de Observador Associado e de Observador Consultivo. A primeira está concebida para os Estados que tenham afinidades linguísticas e culturais com os países ibero-americanos, ou que possam realizar contribuições significativas para a mesma. A categoria de Observador Consultivo está reservada a Organismos Internacionais.

Em matéria de cooperação para o desenvolvimento deve-se salientar a elaboração e apresentação do II Relatório da Cooperação Sul-Sul no Espaço Ibero-Americano, que apresenta os principais avanços da região nesta matéria, e a aprovação de seis novos Programas e Iniciativas de Cooperação Ibero-Americana na área da gestão territorial, as orquestras juvenis, a inclusão juvenil através da prática desportiva, os empreendimentos turísticos juvenis, o desenvolvimento das TIC para a inclusão social e o fortalecimento da cooperação Sul-Sul.

Deve-se igualmente salientar a actividade das Reuniões Ministeriais Sectoriais, que constituem um autêntico motor do dinamismo ibero-americano em todas as áreas e sectores da actividade político-institucional dos nossos países. Por último, mencionamos a valiosa contribuição dada pelo Encontro Cívico e pelo Encontro Empresarial, bem como pelo Fórum Parlamentar e de Governos Locais ibero-americanos celebrados no contexto temporal da Cimeira de Chefes de Estado e de Governo.

2.1.1.1. Preparativos da XVIII Cimeira Ibero-Americana

■ Transferência da Secretaria Pro Tempore da República do Chile para a República de El Salvador. Na cerimónia, que teve lugar em São Salvador no dia 18 de Janeiro, o Chile transmitiu a El Salvador a Secretaria Pro Tempore (doravante SPT) da Conferência Ibero-Americana. O evento, presidido pela Chanceler da República salvadorenha, contou com a participação do Secretário-Geral Ibero-Americano e dos representantes do Chile e de Portugal como sede da XIX Cimeira. Assistiram também membros do governo anfitrião, Chefes de Missão de países ibero-americanos e representantes de organismos internacionais. Realizou-se uma reunião de trabalho entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a nova Secretaria Pro Tempore, onde foi apresentado um projecto de calendário das actividades da Conferência Ibero-Americana para 2008. Foram definidas as datas das reuniões de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis pela Cooperação, bem como as dos Encontros e Fóruns, dos quais foram delineados os aspectos organizativos e temáticos. Também foram analisados elementos de referência relacionados com o tema da Cimeira, documentos preparatórios que seriam apresentados durante a XVIII Cimeira.

■ Coordenação com a SPT. No início de Março teve lugar em São Salvador a primeira das reuniões de coordenação entre a SEGIB e a SPT, cujo objetivo foi analisar, entre outros, os aspectos logísticos, temáticos e administrativos das reuniões da XVIII Cimeira e das reuniões preparatórias. Foram definidas áreas de competência da SEGIB, os elementos-base para o memorando de entendimento, que posteriormente foi assinado e que facilitou o desenvolvimento das actividades da Conferência.

Como é habitual, a colaboração entre a Secretaria-Geral e a Secretaria Pro Tempore desenvolveu-se ao longo do ano em todos os âmbitos, técnico, logístico e financeiro, para a organização e o normal desenvolvimento das diferentes reuniões efectuadas no âmbito da Conferência, bem como na preparação da documentação e a realização de fóruns e seminários temáticos relacionados com o tema central da Cimeira de Chefes de Estado e de Governo.

□ 2.1.1.2. Reuniões de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis pela Cooperação e Reuniões de Chanceleres

■ Reuniões de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis pela Cooperação

■ I Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis pela Cooperação A I Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis pela Cooperação realizou-se em São Salvador no dia 31 de Março. Neste primeiro encontro foram revistas as actividades realizadas pela SEGIB desde que terminara a XVIII Cimeira Ibero-Americana de Santiago e a SPT dera a conhecer o seu ponto de vista sobre a abordagem que se daria ao longo do ano à temática sobre Juventude e Desenvolvimento. Do mesmo modo, foi aprovado o calendário de Reuniões Ministeriais Sectoriais, Fórum, Encontros e seminários temáticos que seriam efectuados durante o ano.

O Secretário-Geral tomou nota do requerimento feito pelos Coordenadores Nacionais de apresentar uma proposta de re-adequação das reuniões realizadas ao longo do ano, a fim de racionalizar o funcionamento da Conferência.

Os Coordenadores Nacionais foram também informados sobre os avanços feitos pela Troika (El Salvador, Portugal e Chile), em consulta com a SEGIB, sobre a questão das modalidades de participação. Sobre a mesa de discussão ficou a proposta de estabelecer as figuras de Estados Observadores Associados e de Organismos Internacionais Observadores de carácter consultivo e de criar um registo de redes ibero-americanas.

Na Reunião de Responsáveis pela Cooperação foi apresentada e discutida a Estratégia de Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana, bem como o questionário para recolher dados para o II Relatório da Cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano e os seus delineamentos. Também foi considerada uma primeira lista de potenciais novos Programas Ibero-Americanos a ser trabalhados durante o ano de 2008.

■ II Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis pela Cooperação A II Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis pela Cooperação teve lugar nos dias 3 e 4 de Julho, na cidade de Gijón, Espanha. Nesta ocasião, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, apresentou um relatório detalhado sobre as actividades realizadas durante o primeiro semestre do ano pela SEGIB, destacando especialmente o Fórum Ibero-Americano de Migração e Desenvolvimento, celebrado em Cuenca, Equador, no mês de Fevereiro, bem como o Seminário “Juventude e Desenvolvimento” realizado em São Salvador, no mês de Março. Também foi abordada a preparação do II Fórum Ibero-Americano sobre Segurança Cidadã, Violência e Políticas Públicas no âmbito local.

No âmbito desta Reunião, tanto os Coordenadores Nacionais (doravante CN) como os Responsáveis pela Cooperação (doravante RC) iniciaram por separado as discussões relativamente ao Projecto de Declaração de São Salvador e ao Programa de Acção, apresentados pela Secretaria Pro Tempore.

Por outro lado, os CN aprovaram o documento sobre Modalidades de Participação na Conferência Ibero-Americana, bem como o documento “Reuniões da Conferência Ibero-Americana: proposta de racionalização”, para serem transmitidos à Reunião de Ministros de Relações Exteriores que se realizou no mês de Outubro e, posteriormente, à Cimeira de Chefes de Estado e de Governo.

A Reunião decidiu estudar o Projecto de Orçamento 2009, que fora apresentado pela Secretaria-Geral, e adiar a sua discussão até à III Reunião de CN e de RC. Decidiu-se também recomendar à Reunião de Ministros de Relações Exteriores a aprovação do Relatório de Auditoria de Contas 2007.

Finalmente, a Reunião de RC analisou os Relatórios das Avaliações do Iberemprende e UIM, realizou um primeiro debate sobre o Programa Ibero-Americano de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul e analisou a primeira versão do Relatório sobre População Afro-descendente e do Estudo sobre a Viabilidade de um Fundo Ibero-Americano de Coesão Social.

■ III Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis pela Cooperação A III Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis pela Cooperação foi celebrada em São Salvador, de 26 a 28 de Outubro de 2008.

Ao apresentar o seu Relatório de Actividades, o Secretário-Geral Ibero-Americano destacou os Seminários sobre Juventude e Desenvolvimento realizados pela SEGIB como apoio às actividades relacionadas com o tema central da Cimeira de São Salvador, que fecharam um ciclo importante de consulta e discussão com diversos sectores de opinião. Destacou também o I Congresso da Cultura, celebrado no México, que abordou o cinema e o audiovisual, e o Diálogo com os interlocutores sociais realizado em Madrid, no mês de Setembro, onde participaram sindicatos e empresas, bem como o documento de consenso assinado nessa ocasião. Foram destacados os avanços alcançados no grupo que realiza a celebração dos Bicentenários da Independência dos países latino-americanos. Por último, mencionou-se a importância do Campus Party (os jovens e as técnicas da Internet) que se realizou em São Salvador nos dias anteriores à Cimeira, e cuja finalidade é trabalhar junto aos jovens em programas que se enfrentam ao fosso digital, desenvolvem a robótica e propiciam a troca de experiências.

As sessões de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis pela Cooperação tiveram como objectivo acordar os textos finais do Projecto de Declaração de São Salvador bem como do Projecto de Compromisso de São Salvador para a Juventude e o Desenvolvimento, o Projecto de Programa de Acção de São Salvador e nove Projectos de Comunicados Especiais. Posteriormente, os documentos seriam transmitidos à Reunião de Ministros de Relações Exteriores, para a sua conseguinte consideração.

A Reunião conjunta recomendou também aos Ministros a aprovação do Projecto de Orçamento 2009, Projecto de Programa de Trabalho 2009 e o Relatório-Auditoria de Contas do Exercício 2007. De resto, decidiu-se aumentar em pelo menos 2% o orçamento para cooperação do orçamento total da SEGIB, a partir do ano 2010.

Na Reunião de Responsáveis de Cooperação foi discutido o conteúdo da Declaração, Compromisso e Programa de Acção da Cimeira de São Salvador que corresponde a questões de Cooperação. Nele incluem-se os novos mandatos dados à SEGIB neste campo bem como os resultados das avaliações dos Projectos Adscritos que a SEGIB realizou durante 2008.

Os Responsáveis de Cooperação aprovaram apresentar à Cimeira uma série de novos Programas e Iniciativas Ibero-Americanas, bem como a conversão de Iniciativas já existentes em Programas Cimeira uma vez atingido o número de países necessário (7 ou mais). Os Programas aprovados tinham sido avaliados de forma positiva pela Secretaria de Cooperação da SEGIB relativamente ao cumprimento dos requisitos estabelecidos no Manual Operativo da Cooperação Ibero-Americana. Várias propostas foram recusadas por não cumprirem estes requisitos.

O Quadro em anexo apresenta um resumo destes novos Programas e Iniciativas, bem como os países participantes nos mesmos

Nº	NOME	PAÍSES PARTICIPANTES	OBJECTIVOS	ORÇAMENTOS*
1	Iberorquestras Juvenis	Argentina, Colômbia, Equador, Espanha, México, República Dominicana e Venezuela.	Divulgar entre as crianças, adolescentes e jovens a prática orquestral como ferramenta para o desenvolvimento artístico e humano, bem como para a integração social dos sectores mais desfavorecidos da população.	Contribuição anual de 100.000 dólares por país. Mínimo total 500.000 dólares por ano.
2	Segundo Tempo	Brasil, Colômbia, Chile, El Salvador, Espanha, Nicarágua	Apoiar a inclusão social de crianças e jovens em situação de risco social, através da prática de actividades desportivas e de tempos livres, a realizar em horário extra-escolar.	1.169.370 dólares
3	Empreendimentos Turísticos Juvenis para uma Cultura de Paz.	El Salvador, Espanha, Honduras.	Estimular o empreendimento turístico juvenil para promover uma cultura de paz a fim de melhorar e aumentar os fluxos turísticos e a adequada relação entre turistas, comunidades e o ambiente natural e cultural dos nossos países.	500.000.00 \$ (2 anos)
4	Fortalecimento da Cooperação Horizontal Sul-Sul	Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, El Salvador, Equador, Espanha, México, Nicarágua, Paraguai, Peru, Uruguai.	Fortalecer e dinamizar a Cooperação Horizontal Sul-Sul Ibero-Americana, contribuindo para a qualidade e impacto das suas acções bem como para a extensão de boas práticas associadas às mesmas.	400.000.00 euros anuais.
5	Gestão Territorial	Bolívia, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Espanha, Guatemala, México, Panamá, Peru.	Melhorar a qualidade, eficiência e impacto das políticas e as despesas públicas, mediante processos de desenvolvimento de capacidades em gestão territorial nas instituições, organizações sociais, intervenientes e agentes públicos.	12.940.000 dólares (3 anos).
6	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Inclusão Social	Projecto Adscrito. Organização AHCIET (Associação Hispano-Americana de Centros de Investigação e Empresas de Telecomunicações). Presente em 20 países.	Contribuir para terminar as lacunas económica, geográfica, de saúde e de formação das sociedades ibero-americanas, especialmente no âmbito dos colectivos mais vulneráveis, mediante a utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC) e a colaboração público-privada.	6.449.550.00 euros por um período de três anos.

(*) Orçamentos Orientativos.

■ **Reuniões de Chanceleres Ibero-Americanos** Os Chanceleres Ibero-Americanos reuniram-se duas vezes em 2008. A primeira foi em Nova Iorque, por ocasião da 63ª Assembleia Geral das Nações Unidas, no dia 26 de Setembro. Sob a presidência da Ministra de Relações Exteriores de El Salvador, o evento contou com a presença do Secretário-Geral Ibero-Americano, de Coordenadores Nacionais e Representantes Permanentes Ibero-Americanos junto da ONU. Durante a reunião foi analisada a visão ibero-americana sobre “Juventude e Desenvolvimento”, tema central da Cimeira de El Salvador, tendo-se lembrado as contribuições feitas pelas Reuniões Ministeriais Sectoriais celebradas ao longo do ano.

Nesta reunião começaram-se a discutir as consequências que a crise financeira global, que já começava a mostrar os seus efeitos nos países mais desenvolvidos, teria para a Região.

O Secretário-Geral apresentou aos Chanceleres o balanço das actividades da SEGIB de Janeiro a Setembro de 2008, bem como uma projecção do seu programa de trabalho para 2009. O Vice-chanceler de El Salvador realizou uma apresentação aos participantes sobre os avanços nos preparativos da Cimeira, especialmente no referente a aspectos logísticos e de documentos a ser subscritos pelos altos mandatários.

A segunda Reunião de Ministros de Relações Exteriores foi realizada em São Salvador a 29 de Outubro, no âmbito da XVIII Cimeira Ibero-Americana. As deliberações dos Ministros estiveram focadas na crise financeira global que se tornava evidente no final do mês de Outubro e que começava a dar sinais de que teria também repercussões sobre os países latino-americanos, embora se calculasse que nesta ocasião a Região, devido aos sistemas de regulamentação adoptados e às importantes reservas acumuladas nos últimos anos, estava melhor preparada para enfrentar os efeitos colaterais de uma crise que, por esta vez, não se iniciara nos países emergentes.

Também se destacou a necessidade de a região ibero-americana se fazer ouvir no contexto global da procura de soluções através dos organismos internacionais, mudar o sistema de filiação restrita acordado em Bretton Woods e de se restabelecer a confiança e o fluxo de crédito para os países latino-americanos.

Vários dos participantes exprimiram a sua preocupação pelo custo social que a crise teria sobre os sectores mais desfavorecidos da população latino-americana, especialmente pelo aumento dos índices de desemprego, e insistiram na necessidade de uma maior integração e abertura de mercados para poder ultrapassar esta crise.

Os Chanceleres decidiram finalmente formar um Grupo de Trabalho para redigir um pronunciamento que pudesse ser aprovado pela XVIII Cimeira de Chefes de Estado e de Governo e que reflectisse uma posição comum dos países ibero-americanos e a vontade de essa posição se poder fazer sentir no contexto internacional. O Grupo de Trabalho propôs, posteriormente, através da Presidência, a adopção por parte da Cimeira de um Comunicado Especial sobre a Conjuntura Económica Mundial.

Após as suas deliberações, os Ministros decidiram transmitir à Cimeira de Chefes de Estado e de Governo, com algumas modificações, o Projecto de Declaração de São Salvador, o Projecto de Compromisso de São Salvador para a Juventude e o Desenvolvimento e o Projecto de Programa de Acção de São Salvador que lhes fora apresentado pelos Coordenadores Nacionais. Do mesmo modo, aprovaram 10 Projectos de Comunicados Especiais.

Os Ministros adoptaram também o Consenso de São Salvador sobre modalidades de participação na Conferência Ibero-Americana e o documento sobre Fortalecimento Institucional da Conferência Ibero-Americana que tinham sido aprovados na II Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis pela Cooperação.

Aprovaram também o Orçamento 2009, o Programa de Trabalho 2009 e o Relatório-Auditoria de Contas do Exercício 2007 e deram curso à abertura de Centros de Informação da SEGIB no Brasil, México e Panamá.

Em sessão privada, os Chanceleres ibero-americanos, sob a iniciativa da Chanceler de El Salvador, decidiram propor aos chefes de estado e de Governo renovar o mandato do Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, para o período 2009-2013, o que foi aprovado por unanimidade.

□ 2.1.1.3. Reuniões Ministeriais e Sectoriais.

As diferentes Reuniões Ministeriais e Sectoriais estabelecidas no calendário oficial foram efectuadas ao longo do ano. De seguida indicam-se os principais temas abordados em cada uma delas.

1) Reunião de Ministros da Juventude (São Salvador, a 3 de Abril): nela foi posto em comum o Plano Ibero-Americano de Cooperação e Integração da Juventude 2009-2015 que será desenvolvido sob a liderança da Organização Iberoamericana de Juventude (OIJ). Também foi destacado o compromisso dos países com as celebrações do Ano Ibero-Americano da Juventude.

2) XVIII Conferência Ibero-Americana de Educação (Salinitas, El Salvador, 19 e 20 de Maio): incentivou a renovação educativa de forma rápida e profunda nos próximos 11 anos. Esta iniciativa argentina, denominada "Objectivos Educativos 2021, A Educação que queremos para os Jovens dos Bicentenários", seria tida em consideração pelos Chefes de Estado na XVIII Cimeira. No desenvolvimento do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC) foi apoiada a criação do Centro de Altos Estudos Universitários Ibero-Americanos e a entrada em funcionamento do Instituto para o Desenvolvimento e a Inovação Educativa (IDIE). Comprometeram-se a fortalecer a Rede de Portais Educativos RELPE e solicitaram a elaboração de projectos educativos para jovens em risco ou privados de liberdade para atingir a sua adequada inserção social.

3) XI Conferência de Cultura (São Salvador, 21 e 22 de Maio): foi ratificado o compromisso com o direito ao acesso à cultura e à livre criação e expressão artísticas e foram tratadas as questões relativas à comemoração dos bicentenários das independências com especial incidência nas denominadas Rotas da Liberdade (itinerários histórico-culturais concebidos para a juventude). Houve também avanços no desenvolvimento do Plano de Acção da Carta Cultural Ibero-Americana, informou-se da formação da Orquestra Ibero-Americana Infantil e Juvenil e foi aprovada a criação do Programa Ibero-Americano de Orquestras Juvenis. A Declaração dos Ministros apoiou a realização do Primeiro Congresso de Cultura a ser celebrado no México e transmitiu aos Presidentes o seu pedido de gerar acções concretas para a conservação e protecção do património cultural sub-aquático.

4) II Conferência Ibero-Americana de Género (São Salvador, 5 e 6 de Junho de 2008): foi acordada a criação de um Programa Ibero-Americano para Prevenir a Violência Doméstica e assumiu-se o compromisso de promover políticas transversais de atenção às mulheres (especialmente as mulheres jovens) a fim de eliminar todas as formas de exclusão e violência contra elas. Por último, merece destaque o impulso dado à cooperação internacional, particularmente a cooperação Sul-Sul. Solicitou-se à SEGIB incluir os dados correspondentes à Península Ibérica no relatório que o Observatório de Igualdade deve apresentar sobre a América Latina.

5) X Conferência Ibero-Americana de Ministras, Ministros e Altos Responsáveis pela Infância e Adolescência (São Salvador, 19 de Junho): foi convocada sob o lema “Garantia e Protecção Integral dos Direitos das Crianças e Adolescentes, e Prevenção de Riscos para um Desenvolvimento Pleno” e entre outras questões, analisou os avanços do programa de cooperação em Formação de Políticas de Infância e acordou expor aos Chefes de Estado um programa apresentado pela Organização Iberoamericana de Juventude, OIJ, de sexualidade, afectividade e prevenção da gravidez adolescente. Do mesmo modo, apresentou à consideração dos Presidentes a necessidade de empreender conjuntamente acções de protecção contra crimes informáticos que atentem contra os direitos e segurança de crianças e adolescentes, como a exploração sexual comercial infantil e a pornografia infantil.

6) X Conferência Ibero-Americana de Ministros da Administração Pública e Reforma do Estado (São Salvador, 26 e 27 de Junho):

Seguindo a tradição desta Conferência de promover os princípios éticos nos diferentes aspectos da administração do Estado, tem na agenda a aprovação da Carta Ibero-Americana de Qualidade na Gestão Pública e do Programa Académico 2008–2010 da “Escola Ibero-americana de Administração e Políticas Públicas” (EIAPP).

7) X Conferência Ibero-Americana de Ministros da Saúde (São Salvador, 11-12 de Julho): a reunião foi convocada sob o lema “Juventude, Saúde e Desenvolvimento” e resolveu implementar políticas intersectoriais para melhorar o acesso à saúde dos jovens e adolescentes, acordando 11 medidas dirigidas a reduzir a pobreza, a desnutrição, a mortalidade materno-infantil e a prevalência do VIH/Sida para cumprir os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM). Na XVIII Cimeira tomou-se em consideração uma iniciativa de cooperação denominada “Adolescentes e Jovens Saudáveis: fortalecendo a Resposta Integrada do Sistema de Saúde para Jovens e Adolescentes”, estabelecida no seguimento dos acordos apresentados pelas redes temáticas sobre as acções conjuntas em tabagismo, migração e recursos humanos em saúde, políticas de medicamentos, doações e transplante de órgãos e aprendizagem e investigação em saúde, tomando em conta os impactos na população jovem e adolescente. Incentivou-se também o Programa Ibero-Americano Bancos de Leite Humano e a Rede Ibero-Americana de Protecção em Saúde.

8) VIII Conferência Ibero-Americana de Ministros de Turismo (Salinitas, Julho 18): convocada sob o lema “Turismo, Juventude e Desenvolvimento”, acordou a definição de políticas sociais de turismo que incluíssem a criação de infra-estruturas adequadas, o estabelecimento de sistemas de apoio para as populações menos beneficiadas e o uso de fontes de energia renováveis e novas tecnologias como ferramenta de habilitação e comercialização de destinos turísticos. Os delegados renovaram o compromisso de estabelecer uma Rede Ibero-americana de Centros de Formação Turística e encarregaram à SEGIB e à OIT a elaboração de um estudo prévio para que a oferta formativa responda à procura do sector turístico. Do mesmo modo, foi acordado fomentar o nível de cultura turística dos jovens e procurar novas fontes de cooperação internacional para os países que registam menores índices de desenvolvimento. Consensuaram implementar programas de apoio às PME e dar continuidade aos planos de abertura de mercados e de promoção dos principais destinos turísticos. Por último, apoiaram o projecto apresentado por El Salvador denominado “Promoção de uma Cultura de Paz através dos Empreendimentos Turísticos” que levaram à XVIII Cimeira.

9) VIII Conferência Ibero-Americana de Ministras, Ministros e Altos Responsáveis dos Transportes e Infra-estruturas (São Salvador, 2 de Setembro): a reunião (convocada sob o lema “Juventude e Fortalecimento do Espaço Ibero-Americano de Segurança Rodoviária”) decidiu levar à consideração dos Chefes de Estado e de Governo a criação da Associação Ibero-Americana de Segurança Rodoviária e apoiaram a convocatória de um encontro ibero-americano de segurança rodoviária em Fevereiro de 2009. Acordaram também estudar a possibilidade de criar o Observatório Ibero-Americano de Segurança Rodoviária e de começar a delinear um Espaço Ibero-Americano de Segurança Rodoviária.

10) XIII Fórum Ibero-Americano de Ministros e Autoridades Máximas de Habitação e Desenvolvimento Urbano (Salinitas, 5 de Setembro): foram analisadas questões relacionadas com a cidade como espaço de cidadania e ponto de encontro entre pessoas diferentes. Foi abordado o desafio da inclusão social tendo os jovens em perspectiva e foram postas em comum as boas práticas, tendo-se os Ministros comprometido a trabalhar para o resgate do espaço público mediante programas de intervenção urbana integral com a participação dos jovens na sua criação, execução e avaliação. Por último, acordaram dar prioridade no acesso à habitação às famílias vulneráveis ou com menores recursos, cujos chefes de família sejam jovens, e promover a legalização das suas propriedades, quando for necessário.

11) I Fórum Ibero-Americano de Ministros do Trabalho da Região Ibero-Americana (Salinitas, 8-9 de Setembro): Convocado sob o lema “Juventude, trabalho decente e desenvolvimento em democracia”, na sua Declaração os ministros acordaram fortalecer as medidas tendentes a melhorar a qualidade na educação e na formação profissional, promover o diálogo social pelo trabalho decente e sem discriminação, elevar os níveis de protecção social e ampliar a sua cobertura e integrar os serviços públicos de emprego às restantes políticas do mercado de trabalho. Comprometeram-se a otimizar os sistemas de informação e análise do mercado de trabalho a fim de criar estratégias para melhorar a situação do emprego e torná-lo acessível aos jovens, erradicar o trabalho infantil e promover as tecnologias da informação e da comunicação para criar mais e melhores oportunidades de emprego especialmente dirigidas aos jovens.

12) IX Conferência Ibero-Americana de Ministros da Agricultura (Salinitas, 17 de Setembro): sob o lema “Segurança Alimentar e Juventude Rural”, nesta Conferência assumiu-se o compromisso de incentivar o investimento no sector agro-pecuário para reduzir o impacto dos preços dos alimentos, fomentar programas de produção eficiente de alimentos e intercambiar tecnologia adequada, recursos financeiros e assistência técnica entre os países ibero-americanos a fim de acelerar o desenvolvimento agro-pecuário e de criar condições favoráveis para reter os jovens no campo. Foram acordadas medidas para melhorar a segurança alimentar regional reduzindo as barreiras comerciais. Decidiu-se transmitir à XVIII Cimeira a proposta “Bolsa Competitiva, Juventude Rural e Segurança Alimentar” apresentada por El Salvador, bem como uma proposta de Programa Ibero-Americano de Cooperação em Gestão Territorial. Os ministros solicitaram à FAO a elaboração, com a participação dos países ibero-americanos, de um plano de contingência alimentar destinado a reforçar a segurança alimentar e um plano de desenvolvimento rural integral.

13) XVI Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos, COMJIB (San José, 18-19 de Setembro): foi organizada pelo Ministério da Justiça da Costa Rica e pela Secretaria-Geral da COMJIB. Nela acordou-se celebrar uma convenção-quadro com o Instituto Latino-Americano das Nações Unidas para a Prevenção do Delito e o Tratamiento do Delincente (ILANUD); promover o entendimento e a cooperação entre as redes de cooperação jurídica internacional Iber-Red e Eurojust, bem como aproximar posições entre as redes judiciárias europeias penal, civil e mercantil, para facilitar a troca de informação entre os seus membros e os da IberRed. Decidiu continuar os estudos e trabalhos nas áreas de acesso à Justiça, reforma da Justiça, cooperação jurídica internacional e inclusão de novas tecnologias no processo para a democratização da Justiça. Entre as novas áreas de trabalho destacam as relativas à reforma de sistemas penitenciários e à luta contra a impunidade, segurança e justiça integrando a luta contra o crime organizado internacional no capítulo de cooperação jurídica internacional, bem como as relativas ao fortalecimento e garantia dos direitos dos cidadãos no processo, a transparência e a qualidade da Justiça, a reforma do processo civil e a perspectiva da política migratória. Reconheceu-se o trabalho realizado pela Secretaria-Geral da COMJIB aprovando-se os relatórios apresentados, a proposta de fortalecimento institucional da Conferência de Ministros, e procedendo à reeleição de Víctor Moreno Catena por um novo período como Secretário-Geral da COMJIB. Finalmente foram dadas contribuições relativamente ao eixo temático da Cimeira de Chefes de Estado e de Governo.

14) VIII Fórum Ibero-Americano de Ministros do Meio Ambiente (Asunción, Setembro 29-30): este Fórum abordou os temas relacionados com as 4 áreas de intervenção de que se ocupa: 1) qualidade ambiental; 2) recursos hídricos; 3) diversidade biológica; 4) alterações climáticas. Por último, o Fórum tomou em consideração da proposta salvadorenha denominada "Programa Ibero-Americano de educação ambiental para a reciclagem", bem como a proposta apresentada pelo Panamá em matéria de gestão integrada de conhecimentos sobre meio ambiente e desenvolvimento.

15) XII Reunião da Rede Ibero-Americana de Ministros da Presidência e Equivalentes (RIMPE), (Montevideo, 2-3 de Outubro): acordou multiplicar os esforços para a aplicação do Memorando de Entendimento para a Coordenação e Gestão da RIMPE, aprovado em 2005, a fim de sistematizar as acções e dar consistência aos acordos e medidas que dela resultarem. Deu o seu apoio ao Programa IBERGOP, analisou os resultados do diploma sobre Sistemas de Avaliação das Políticas Públicas para a Coesão Social que o IBERGOP desenvolveu em cinco módulos no ano lectivo de 2008, e propôs um novo ciclo para 2009 quanto à Formulação e Avaliação das Políticas Públicas e Inovação.

2.1.1.4. Outras actividades: Encontros e Fóruns

III Fórum dos Governos Locais (São Salvador, el 4 e 5 de Setembro). Nele participaram delegados de mais de 45 cidades ibero-americanas, 17 das quais estiveram representadas pelo seu Presidente da Câmara ou membros do Conselho Municipal.

Os trabalhos do Fórum estiveram dirigidos à recolha das abordagens dos municípios sobre a questão da Juventude, destacando-se as contribuições realizadas a partir do âmbito local na educação, saúde e desenvolvimento de políticas públicas locais para facilitar o acesso dos jovens ao mercado de trabalho.

Do mesmo modo, foi aprovado um Projecto de Carta da Autonomia Local, o qual, uma vez alcançado um compromisso geral entre os diferentes intervenientes, será apresentado aos Chefes de Estado e de Governo a fim de estabelecer princípios básicos quanto à descentralização administrativa e dotação de recursos e responsabilidades, dos estados centrais aos municípios.

O Fórum aprovou o Estatuto de participação e de funcionamento do mesmo, redigido pela SEGIB a pedido do Fórum de Valparaíso.

IV Fórum Parlamentar ([São Salvador, 11 e 12 de Setembro] O objectivo deste Fórum foi o de contribuir para a abordagem do tema escolhido para a Conferência deste ano, “Juventude e Desenvolvimento”. Para isso, o Fórum dividiu-se em três mesas de trabalho sobre: 1. Novas Tecnologias: Efeitos e Benefícios; 2. Cultura democrática: participação na política e nos Parlamentos; e 3. Emprego, Formação Profissional e Acesso às oportunidades. O Fórum contou com a participação de 17 delegações parlamentares.

A Declaração do Fórum parlamentar contém as conclusões de um importante debate em que participaram especialmente os parlamentares mais novos do espaço ibero-americano e que será levado à Cimeira de Chefes de Estado e de Governo do mês de Outubro.

Encontro Cívico. O IV Encontro Cívico Ibero-Americano teve lugar em São Salvador nos dias 28 e 29 de Outubro de 2008, previamente à XVIII Cimeira Ibero-Americana. O Encontro girou à volta de dois eixos: “Juventude” – tema central da Cimeira – e “Participação”, e contou com a presença de 80 pessoas, líderes e dirigentes de organizações sociais da região. Deve-se destacar a importante participação de organizações juvenis ibero-americanas dada a temática do Encontro e da Cimeira.

O Encontro foi inaugurado pelo Secretário-Geral Ibero-Americano e pela Secretaria de Estado de Cooperação Internacional do Governo de Espanha. Num dos almoços, os participantes transmitiram as suas opiniões e preocupações à Chanceler de El Salvador. Finalmente, num acto de encerramento, entregou-se a Declaração do IV Encontro Cívico ao Secretário-Geral Ibero-Americano. Finalmente, todos os participantes assistiram à cerimónia de inauguração da XVIII Cimeira de São Salvador.

O IV Encontro Empresarial Ibero-Americano celebrou-se em São Salvador nos dias 28 e 29 de Outubro de 2008. O evento contou com a participação de 130 convidados, presidentes, directores-gerais e delegados para o espaço ibero-americano de empresas: bancos, telecomunicações, engenharias, consultoras, turismo, aviação, petróleo, alimentos e organizações empresariais.

A sessão de abertura contou com a assistência do Presidente de El Salvador e do Secretário-Geral da SEGIB, junto com a presença do Presidente da organização empresarial de Espanha que leu as conclusões da Reunião de Presidentes de Organizações Empresariais Ibero-Americanas e o Presidente da organização empresarial de El Salvador, ANEP, Federico Colorado.

Após a abertura, fez-se a entrega da Acta de Constituição da Federação Ibero-Americana de Jovens Empresários (FIJE) ao Secretário da SEGIB.

As questões abordadas nas diferentes sessões ao longo do Encontro Empresarial foram: a crise financeira, o aumento de preços agrícolas, o aumento de preços energéticos, a integração eléctrica da América Central e a promoção dos jovens empresários.

Antes do almoço contou-se com a dissertação da Chanceler de El Salvador, Marisol Argueta de Barillas.

O encerramento e conclusões do evento realizaram-se no dia 29 de Outubro de 2008 às 13 horas.

Depois realizou-se, com a presença dos participantes do Encontro Empresarial no recinto onde se celebrava o *Campus Party*, um debate intitulado “Rumo à XIX Cimeira Ibero-Americana em Lisboa. A inovação para a maioria” onde dissertaram José María Álvarez Pallette, Director-Geral, Telefónica América Latina, Alicia Bárcena, Secretária-Geral, CEPAL, Soumitra Dutta, Decano de Relações Exteriores, INSEAD, e Ángel Gurría, Secretário-Geral, OECD.

 2.1.1.5. A XVIII Cimeira Ibero-Americana

A XVIII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo foi celebrada em São Salvador entre 29 e 31 de Outubro de 2008. O evento contou com a participação de 18 mandatários, do Chanceler do Uruguai e de representantes dos governos de Cuba e Venezuela. De início, as Participações estiveram fundamentalmente centradas no tema escolhido por El Salvador para a Conferência deste ano, *Juventude e Desenvolvimento*, debatendo-se, deste modo, as preocupações e iniciativas que os representantes dos governos e dos mais amplos sectores da sociedade foram expondo ao longo do ano nas várias reuniões sectoriais de Ministros, nos fóruns e seminários temáticos, nos Fóruns Parlamentar e de Governos Locais e nos Encontros Cívico e Empresarial para estruturar ou fortalecer políticas públicas a favor da juventude, a fim de conseguir melhorar as suas condições de vida, acesso à educação, à saúde e à cultura, desenvolver as suas potencialidades e capacidades, com uma visão de equidade social, económica e de género, facilitando a sua inserção no mundo dos adultos, incentivando a sua participação na tomada de decisões de políticas que os determinem e favorecendo a sua futura inclusão no mundo laboral. O resultado das propostas para os jovens ficou reflectido no Compromisso de São Salvador para a Juventude e o Desenvolvimento, bem como no Plano Ibero-Americano de Cooperação e Integração para a Juventude, cuja implementação deverá ser coordenada pela Organização Ibero-Americana da Juventude com os governos da região.

A acentuação da crise financeira global centrou grande parte das discussões dos presidentes. As exposições não foram alheias ao que acontecia nos grandes mercados internacionais, sobretudo tendo em conta a muito próxima reunião do G20 que se iria realizar em Washington, apenas umas semanas mais tarde e onde finalmente participariam quatro países ibero-americanos (embora Espanha como convidada pela presidência francesa da União Europeia). Os Chefes de Estado e de Governo ibero-americanos compreenderam, assim, a necessidade de se pronunciarem sobre a crise. Assim o esperava também a opinião pública ibero-americana.

A Cimeira de São Salvador representava o primeiro encontro internacional onde se podiam analisar de forma conjunta as dificuldades dos sectores de produção, pelo menos a primeira na qual participavam os mandatários latino-americanos. Devia reflectir uma posição comum sobre o que se começava a vislumbrar como a mais grave crise económica global desde o desastre de 29, pois, pela primeira vez e como bloco, os países ibero-americanos começavam a manifestar-se sobre problemas que atingem todos mas de cujas soluções os países emergentes ou em vias de desenvolvimento são geralmente excluídos, apesar de o seu peso na economia mundial ser cada vez maior.

A riqueza do debate e as propostas foram finalmente apresentadas num importante *Comunicado especial sobre a conjuntura económica mundial*, que dá conta da visão conjunta alcançada e que exprime a vontade de trabalhar de forma coesa na reforma e na transformação do sistema financeiro internacional, exigindo, ao mesmo tempo, que se tenham em conta os países emergentes na criação de uma nova arquitectura, que estabeleça instrumentos mais adequados de prevenção e regulação dos mercados de capitais.

O tema para cuja discussão os Chefes de Estado e de Governo tinham sido convocados a São Salvador não tinha, aparentemente, uma relação directa com a questão da crise financeira, mas foram muitos os dignatários que souberam entender que, de uma forma ou outra, os mais afectados pela actual situação económica global seriam os jovens.

O Programa de Acção de São Salvador apresenta também uma série de iniciativas, mandatos e compromissos que pretendem dinamizar e coordenar as actividades da Conferência.

Na questão da migração, deu-se seguimento às acções de cooperação entre os países ibero-americanos acordadas durante o I Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento realizado em Cuenca, Equador, estando a SEGIB encarregue da organização, com a colaboração da CEPAL e da OIM, do II Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento, a ser celebrado em El Salvador em 2010.

Na área da cooperação foi aprovado o Programa de Cooperação Horizontal Sul-Sul para o Espaço Ibero-Americano, que pretende fortalecer as entidades nacionais que coordenam a cooperação, promover a adopção de posições regionais comuns em diversos fóruns de diálogo, contribuir para o desenvolvimento de sistemas de informação, monitorização e avaliação, e identificar, sistematizar e replicar boas práticas, lições aprendidas e casos de sucesso.

Os mandatários comprometeram-se também a promover a cooperação com países de rendimentos médios e zelar pelo cumprimento e implementação oportuna dos acordos da Conferência Intergovernamental de Madrid, e das Conferências Internacionais de El Salvador e Namíbia, sobre Cooperação para o Desenvolvimento com Países de Rendimentos Médios, destacando a responsabilidade primordial que cada país tem com o seu próprio desenvolvimento.

Acordaram fomentar iniciativas orientadas para um sistema de comércio multilateral justo e equitativo, que ofereça oportunidades de desenvolvimento a todos os nossos povos, e continuar as negociações da Ronda Doha para o Desenvolvimento no âmbito da Organização Mundial do Comércio.

Insistiram na necessidade de cumprir os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, bem como os compromissos do Consenso de Monterrey para financiar esses Objectivos.

Manifestaram finalmente a sua preocupação pelos efeitos adversos das alterações climáticas e insistiram na importância de cumprir os compromissos de redução de emissões por parte dos países industrializados, previstos no Protocolo de Quioto, para o primeiro período de compromisso 2008-2012.

Deve-se também referir que, na Cimeira salvadorenha, se determinou ampliar o mandato, por uma nova gestão, do Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias. No âmbito da Cimeira foi também convocada a IV Reunião com organismos internacionais, que contou com a participação de 35 organismos internacionais, e onde foram abordados temas de actualidade como a crise financeira e a segurança alimentar.

Junto com a Declaração de São Salvador, o Compromisso sobre Juventude e Desenvolvimento, o Programa de Acção e o Consenso de São Salvador, durante a XVIII Cimeira foram aprovados os dez Comunicados Especiais pronunciados pelos Ministros de Relações Exteriores, aos quais se juntam outros quatro, surgidos das iniciativas e debates da Cimeira:

1. Comunicado especial sobre cooperação para o desenvolvimento com países de rendimentos médios,
2. Comunicado especial sobre a Soberania na Questão das Ilhas Malvinas
3. Comunicado especial sobre o Qhapaq Ñan
4. Comunicado especial sobre a necessidade de pôr fim ao bloqueio económico, comercial e financeiro imposto pelo governo dos Estados Unidos da América a Cuba, incluindo a aplicação da chamada Lei Helms-Burton
5. Comunicado especial de apoio à luta contra o terrorismo em todas as suas formas e manifestações
6. Comunicado especial sobre o fortalecimento da democracia e o diálogo político na Bolívia
7. Comunicado especial de solidariedade com Honduras e Guatemala
8. Comunicado especial de cooperação em matéria de combate contra a delinquência organizada transnacional
9. Comunicado especial sobre cooperação com os países afectados pelos recentes desastres naturais
10. Comunicado especial sobre cuidados integrais à primeira infância
11. Comunicado especial da Comunidade Ibero-Americana sobre a conjuntura económica mundial
12. Comunicado especial sobre o atentado terrorista com bomba ocorrido no campus da Universidade de Navarra, Espanha
13. Comunicado especial em matéria de prevenção sobre a violência juvenil
14. Comunicado especial sobre reformas na Organização das Nações Unidas

Na XVIII Cimeira foi também aprovado o *Consenso de São Salvador sobre modalidades de participação na Conferência Ibero-Americana*, que estabelece as categorias de Observador Associado e de Observador Consultivo. Foram também adoptadas medidas dirigidas a obter uma melhor vertebração, coordenação e racionalização das reuniões da Conferência Ibero-Americana com a aprovação do documento "*Fortalecimento Institucional da Conferência Ibero-Americana*".

Pelo seu significado, dedicamos-lhe uma secção específica

■ 2.1.1.5.1. Modalidades de participação e fortalecimento institucional da Conferência Ibero-Americana

Desde há aproximadamente dois anos, a Conferência Ibero-Americana iniciou um processo de reflexão vinculado às modalidades de participação perante a Conferência. Estas reflexões levaram à incorporação, como anexo do Programa de Acção de São Salvador adoptado pela XVIII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo em Outubro de 2008, de um documento de grande significado: o "*Consenso de São Salvador sobre as modalidades de participação na Conferência Ibero-Americana*".

Por força deste *Consenso*, foram criadas as categorias de:

- Observador Associado e
- Observador Consultivo da Conferência Ibero-Americana

A categoria de Observador Associado da Conferência Ibero-Americana poderá ser requerida pelos Estados que:

- a) tenham afinidades linguísticas e culturais com os países-membros da Conferência Ibero-Americana, ou
- b) que possam realizar contribuições significativas à mesma.

Em ambos os casos, devem assumir expressamente o acervo integrado pelos valores e princípios orientadores da Conferência Ibero-Americana.

A categoria de Observador Consultivo da Conferência Ibero-Americana poderá ser solicitada por Organismos Intergovernamentais Internacionais que possam contribuir para o fortalecimento, promoção e projecção do espaço ibero-americano realizando contribuições significativas, e que contem com uma Secretaria ou Órgão Comunitário que possa servir de ligação perante a SEGIB e que represente o Observador Consultivo nas entidades da Conferência Ibero-Americana.

Para processar os requerimentos de ambas categorias é estabelecido um procedimento segundo o qual o requerente deve apresentar o seu requerimento à Secretaria-Geral Ibero-Americana.

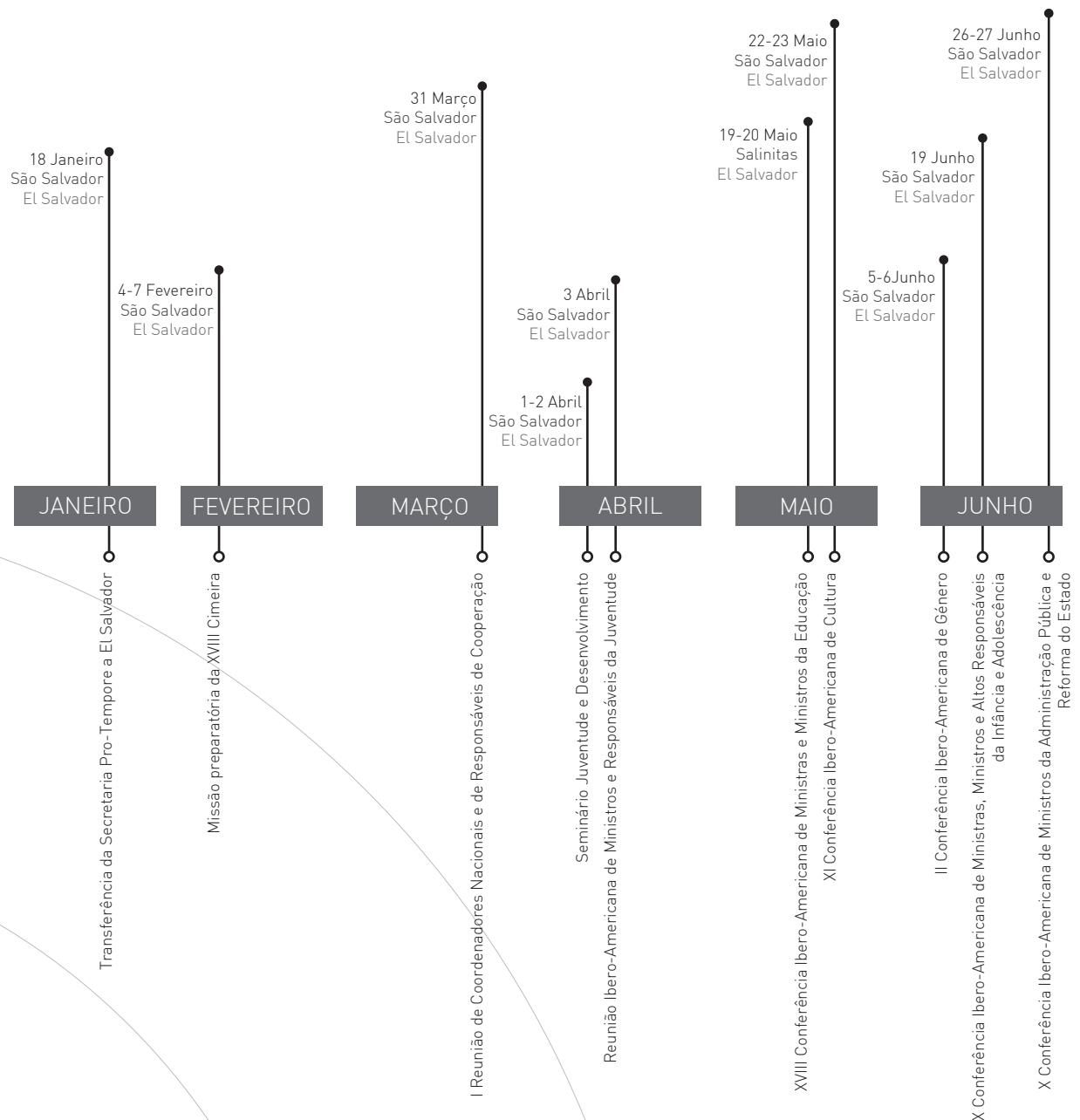
Uma vez finalizado o processamento do requerimento (que prevê consultas aos Coordenadores Nacionais dos países-membros, aos seus Chanceleres e finalmente aos Chefes de Estado e de Governo), a SEGIB comunicará oficialmente a decisão adoptada ao requerente.

Para o reconhecimento destas categorias devem-se cumprir os requisitos expostos e a aceitação unânime dos países-membros.

Por último, refira-se que o reconhecimento da categoria de Observador permitirá aos Estados ou Organismos acederem a determinados direitos relativamente:

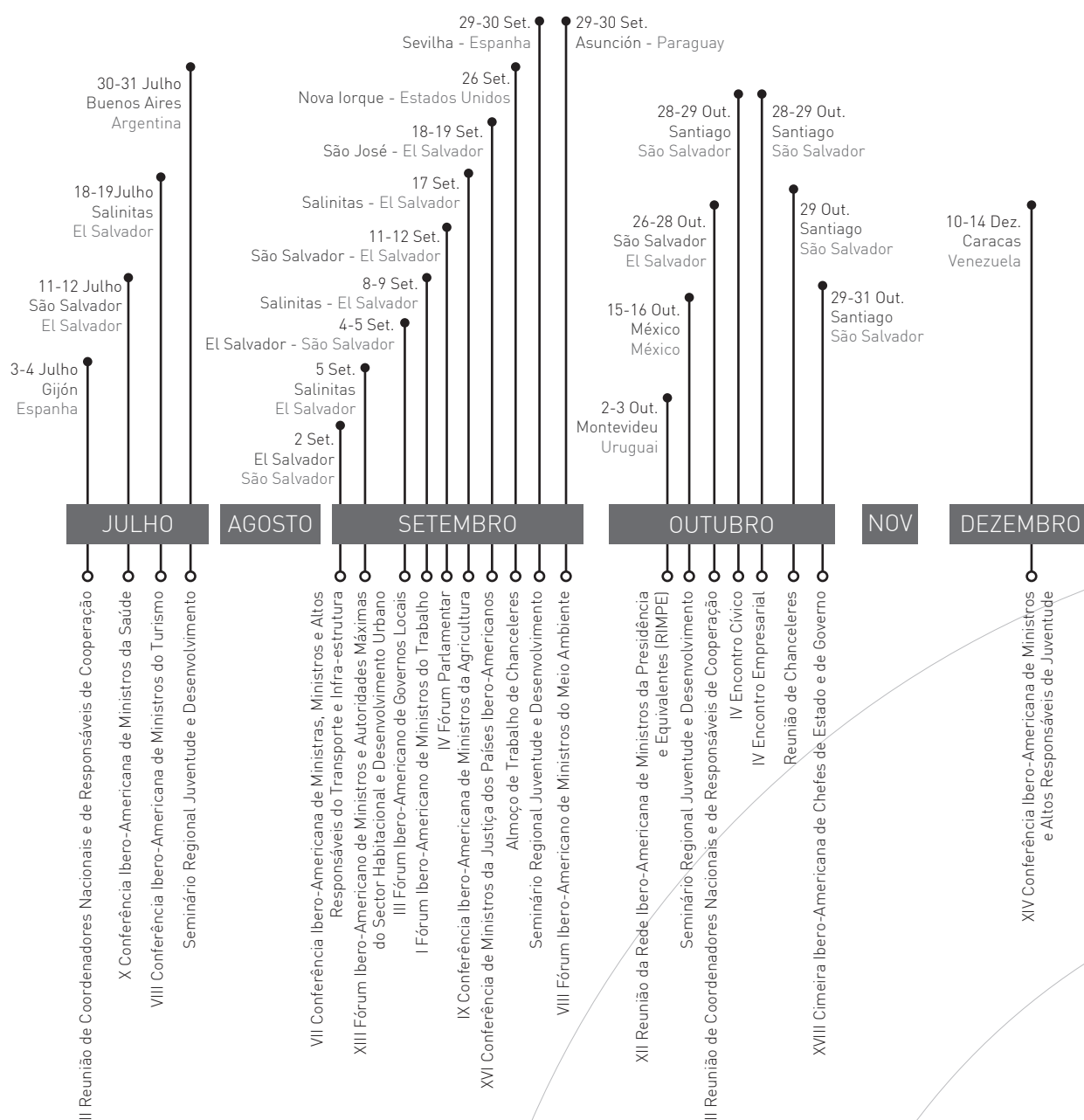
- à Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo que se realiza anualmente;
- às Reuniões Ministeriais Sectoriais da Conferência;
- às Reuniões de Chanceleres, Coordenadores Nacionais e Responsáveis pela Cooperação; e
- às actividades de Cooperação.

Relativamente ao próprio fortalecimento institucional da Conferência Ibero-Americana, os Chefes de Estado e de Governo adoptaram as medidas apresentadas num documento específico a fim de alcançar uma melhor vertebração, coordenação e racionalização das reuniões da Conferência. No que respeita estritamente ao processo preparatório da Cimeira, acordou-se instaurar a transferência da Secretaria Pro Tempore como um momento de importante conteúdo simbólico que dá início ao exercício anual da Conferência; foi também estabelecido que o eixo temático de cada Cimeira seja adoptado por consenso da Troika em consulta com a SEGIB e a proposta do país anfitrião; e foi acordada a realização de unicamente duas reuniões ordinárias de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis pela Cooperação. Relativamente às Reuniões Ministeriais Sectoriais



estabeleceu-se, como norma geral, a periodicidade bienal das mesmas, e no referente aos Encontros e Fóruns acordou-se convocar em anos alternados o Encontro Empresarial e o Encontro Cívico, mantendo-se a periodicidade anual do Fórum Parlamentar e pedindo-se também às autoridades competentes que convoquem cada dois anos o Fórum de Governos Locais. Finalmente, é recomendada a racionalização de outros encontros, fóruns e seminários temáticos.

Deste modo, com a aprovação do Consenso de São Salvador e a adopção do documento “Fortalecimento Institucional da Conferência Ibero-Americana”, foi dado um passo significativo no fortalecimento e na projecção internacional da Comunidade Ibero-Americana



☐ 2.1.2. Projecção exterior e relações externas da SEGIB

☐ 2.1.2.1. Relações com Organismos Internacionais

■ 2.1.2.1.1. Nações Unidas

No âmbito das Nações Unidas, a SEGIB deu importantes passos para a consolidação da sua relação de colaboração com as várias organizações do sistema de Nações Unidas.

De 22 a 27 de Setembro de 2008, o Secretário-Geral Ibero-Americano participou na 63ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, da qual a SEGIB é organização observadora. O Secretário participou igualmente na Reunião de Alto Nível sobre os Objectivos do Milénio onde os Governos, as fundações, as empresas e os grupos da sociedade civil se manifestaram relativamente ao chamamento para reduzir a pobreza, a fome e a doença para o ano de 2015, ao anunciar novos compromissos para satisfazer os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio. A reunião gerou um montante estimado de 16.000 milhões de dólares, incluídos cerca de 1.600 milhões de dólares para reforçar a segurança alimentar, mais de 4.500 milhões de dólares para a educação e 3.000 milhões de dólares para lutar contra a malária. Por outro lado, o Secretário-Geral, juntamente com o Presidente do Governo espanhol, Rodríguez Zapatero, e o Administrador do PNUD, Kemal Dervis, participou num evento sobre “Financiamento de programas países para alcançar os Objectivos do Milénio”.

Durante essas datas, foram mantidos encontros de trabalho com responsáveis de vários organismos do sistema das Nações Unidas bem como com grupos de embaixadores (o Grupo Latino-Americano e Caribenho – GRULAC – e o Grupo de Embaixadores Ibero-Americanos).

■ 2.1.2.1.2. Relações com a União Europeia

Foi dado seguimento às áreas prioritárias de colaboração identificadas no Memorando de Entendimento assinado com a Comissão Europeia em 2006. O trabalho realizado com a União Europeia conseguiu avançar posições para oferecer um maior protagonismo da América Latina na agenda da União Europeia.

No âmbito do diálogo político com a União Europeia, a SEGIB realizou o Seminário sobre relações entre a América Latina e a Europa em Salamanca, a 25 e 26 de Abril de 2008. Este seminário, organizado na Universidade de Salamanca, em colaboração com o Parlamento Europeu, foi concebido como um espaço de debate e reflexão orientado para a preparação da reunião de parlamentares que teve lugar em Lima, Peru, nos dias 30 de Abril e 1 de Maio, e tendo em perspectiva a Cimeira América Latina e Caraíbas – União Europeia (ALC-UE), em Lima. O Seminário reuniu relevantes deputados do Parlamento Europeu, funcionários da União Europeia, académicos, embaixadores ibero-americanos na União Europeia e políticos espanhóis que realizaram uma reflexão sobre:

- Mecanismos e estratégias para fortalecer a posição da América Latina nas prioridades das políticas da União Europeia e
- A diplomacia das Cimeiras, Cimeira UE-ALC e Cimeira Ibero-Americana, como instrumento eficaz para fortalecer a cooperação inter-regional, América Latina e União Europeia.

Fruto deste Seminário, a SEGIB e a Universidade de Salamanca realizaram a edição do livro *“Relaciones entre América Latina y Europa: Balance y Perspectivas”*. Neste livro são apresentados os resultados do seminário organizado em Salamanca. O livro foi publicado – em espanhol e em inglês – em Dezembro de 2008, e a SEGIB contou com os auspícios do Presidente do Parlamento Europeu para realizar a sua apresentação oficial na sede da instituição em Bruxelas.

Por outro lado, trabalhou-se em estreita relação com a Casa da América, o Instituto Complutense de Estudos Internacionais (ICEI), a Universidade Complutense de Madrid, a Universidade Nacional Tres de Febrero (UNTREF), Buenos Aires, a Fundação Carolina, a Fundação para as Relações Internacionais e o Diálogo Exterior (FRIDE) para a organização do Seminário “As relações União Europeia-América Latina e Caraíbas, rumo à Cimeira de Lima (2008): agendas e propostas para uma “rede” de acordos de associação”, que teve lugar em Madrid a 20 e 21 de Abril de 2008. Os objectivos deste Seminário foram a promoção da discussão e da reflexão sobre a transcendência e a agenda da relação UE-ALC nos meios académicos, de comunicação social e na sociedade civil, a disponibilização de um espaço de encontro bi-regional de académicos, responsáveis políticos e sociedade civil para debater as questões mais relevantes da relação UE-ALC e apresentar propostas para o seu avanço, tendo em perspectiva a “Cimeira” de Lima (Maio de 2008) e examinar a agenda das negociações da UE com os três grupos regionais da AL (CA, CAN e MERCOSUR), e promover, a modo de “laboratório de ideias”, propostas para a sua culminação e a formação de uma “rede” de acordos de associação UE-ALC.

De 15 a 17 de Maio de 2008, o Secretário-Geral participou na V Cimeira Bi-regional dos Chefes de Estado e de Governo da América Latina, Caraíbas e União Europeia, que conduziu à assinatura da Declaração de Lima. Após quase uma década de diálogo formal ALC-UE, a Cimeira de Lima representou um incentivo na construção da Associação estratégica bi-regional, mediante a adopção de duas Agendas para a acção, com objectivos e acções concretas que serão efectuadas em cada um dos grandes temas centrais da Cimeira: a erradicação da pobreza, da desigualdade e da exclusão; e o desenvolvimento sustentável: ambiente, alterações climáticas e energia. A selecção destes dois temas centrais para a V Cimeira obedecia ao desejo de ambas as regiões de a Associação estratégica bi-regional estabelecer acções concretas em áreas prioritárias e não unicamente enunciados declarativos sobre os interesses e objectivos comuns. As bases que serviram para a elaboração da Declaração foram documentos elaborados pela CEPAL e o BID para cada um dos temas da Agenda. Com a Declaração de Lima, os Chefes de Estado e de Governo ALC-UE reforçam o compromisso de fomentar o desenvolvimento e a inclusão social; fortalecer a integração regional e as associações bi-regionais de forma integral nas áreas de diálogo político, cooperação e comércio; e fortalecer o multilateralismo.

Durante o segundo trimestre, a SEGIB realizou diversos encontros de trabalho em Bruxelas com altos funcionários do Parlamento Europeu, a Comissão Europeia, o Conselho da União Europeia e Embaixadores Ibero-Americanos junto da União Europeia para coordenar e dar seguimento aos diversos programas de cooperação e de diálogo político que a SEGIB executa regularmente com a União Europeia e no âmbito do Memorando de Entendimento entre ambas as organizações.

A SEGIB, junto com o Banco Inter-Americano de Desenvolvimento, o Instituto de Estudos da América Latina e a Maison de l'Amérique Latine, realizou o seminário de alto nível "Diplomacia das Cimeiras: Desafios", que teve lugar em Paris nos dias 3 e 4 de Dezembro de 2008. As reuniões de Chefes de Estado e de Governo ao abrigo das Cimeiras tornaram-se um formato habitual das relações exteriores. O Seminário serviu para dialogar, analisar e procurar propostas de futuro para um trabalho mais eficaz e coordenado no âmbito das Cimeiras. Este Seminário contou com representantes da Cimeira Ibero-Americana, da Cimeira das Américas, do Fórum de Cooperação Económica Ásia-Pacífico (APEC), da Cimeira do Grupo do Rio e da Cimeira América Latina e União Europeia. Todos os oradores e participantes estiveram de acordo nos benefícios de um possível trabalho conjunto para uma melhor coordenação de todos estes mecanismos, pelo que foi acordado que a secretaria coordenadora de cada Cimeira elaboraria um relatório por escrito sugerindo possíveis mecanismos para melhorar a coordenação, monitoração e seguimento de resultados e a comunicação dos mesmos.

A SEGIB, em coordenação com as outras secretarias das Cimeiras, dará seguimento a esta recomendação no primeiro trimestre em 2009.

Nos dias 8 e 9 de Dezembro de 2008 o Secretário-Geral realizou a sua visita oficial anual às instituições europeias radicadas em Bruxelas, entrevistando-se com o Alto Representante para a Política Exterior da UE, Javier Solana, e com o Comissário de Assuntos Económicos, Joaquín Almunia. Entre os temas identificados como relevantes para desenvolver uma agenda comum de trabalho destacam: situação actual e situação política na América Latina tendo em perspectiva a Cimeira ALC-UE, troca de ideias sobre a possível evolução do panorama político em função das próximas eleições previstas 2009-2010, troca de informação sobre as missões de observação eleitoral na América Latina 2008-2009, migrações e troca de informações sobre a situação, convenção multilateral da OISS e a sua possível transferência para o âmbito da União Europeia, diplomacia das Cimeiras e seguimento das conclusões do seminário realizado em Paris.

■ 2.1.2.1.3. Relações com outras Organizações Internacionais

No que se refere à relação com outras organizações internacionais, refira-se a participação da SEGIB na Assembleia Geral da OEA, as diversas reuniões de trabalho celebradas com a CEPAL, o Banco Mundial, o BID, a UNOPS, o PNUD, e particularmente com os organismos irmãos do sistema ibero-americano, a OEI, a OIJ, a OISS e a Secretaria Permanente da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos. Do mesmo modo, mantêm-se de forma periódica encontros de trabalho com os organismos internacionais com sede em Madrid.

O Secretário-Geral Ibero-Americano assistiu à Cimeira de Chefes de Estado do Mercosur e à Cimeira da América Latina e Caraíbas sobre Integração e Desenvolvimento (CALC) que tiveram lugar na Costa do Sauípe, Brasil, a 16 de Dezembro.

2.1.2.2. Visitas a países-membros da Conferência Ibero-Americana

Ao longo do ano, o Secretário-Geral Ibero-Americano realizou viagens oficiais aos seguintes países ibero-americanos, com indicação, em cada caso, das entrevistas destacadas:

- Guatemala: Presidente e Chanceler
- El Salvador: Presidente e Ministra das Relações Exteriores
- Costa Rica: Presidente
- Brasil: Presidente da República, Ministro das Relações Exteriores, Ministro da Cultura, Assessor Especial da Presidência, Secretário-Geral de Relações Exteriores.
- República Dominicana: Presidente da República
- Argentina: Ministro das Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto, Ministro da Economia, Ministra da Saúde, Presidente do Banco Central e Chefe de Governo da Cidade de Buenos Aires
- Panamá: Presidente da República.
- El Salvador: Presidente da República, Ministra das Relações Exteriores e Vice-ministro das Relações Exteriores
- Equador: Ministra dos Assuntos Exteriores
- Colômbia: Presidente da República, Ministro dos Assuntos Exteriores e Comissariado para a Paz
- Cuba: Ministro das Relações Exteriores, Ministro da Cultura, Ministra do Investimento Estrangeiro e Cooperação, Ministro do Turismo, Ministro da Economia e Planificação, Presidente do Banco Central
- Peru: Cimeira ALC-UE
- Portugal: Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros
- Paraguai: Presidente
- Uruguai
- México

2.1.2.3. Visitas a países não-membros da Conferência Ibero-Americana

De seguida são enumeradas as visitas a outros países, com indicação, em cada caso, das entrevistas destacadas:

- França: Director-Geral da UNESCO
- Países Baixos
- Estados Unidos da América: Presidente do FMI, e participação na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas
- Marrocos
- Turquia

Por último, deve-se mencionar que, no âmbito das visitas às Comunidades Autónomas do Reino de Espanha, o Secretário-Geral Ibero-Americano realizou visitas oficiais às Comunidades Autónomas de Valência, Astúrias, Aragão e Baleares.

2.1.2.4. Reuniões de trabalho na Sede / Madrid

Durante 2008, foram celebradas as seguintes visitas à sede da SEGIB e reuniões de trabalho com altos funcionários em visita a Espanha:

- Presidente do Equador
- Presidente do México
- Presidente do Peru
- Presidente e Vice-presidente do Panamá
- Vice-presidente de El Salvador
- Vice-presidente da Guatemala
- Chanceler de El Salvador
- Chanceler do Brasil

- Chanceler da República Argentina
- Chanceler da República da Bolívia
- Chanceler do Paraguai
- Comissária Europeia para as Relações Externas
- Presidente do PARLACEN
- Presidente e Vice-presidente da Assembleia de El Salvador
- Ministro da Cultura do Brasil
- Ministra da Educação e Cultura do Uruguai
- Ministro da Economia e Planificação da República Dominicana
- Ministra de Turismo do Brasil
- Ministros Ibero-americanos do Turismo
- Ministra da Educação da Bolívia
- Ministro do Turismo do Uruguai
- Ministra da Cultura da Colômbia
- Secretário-Geral da União Latina
- Secretário-Geral da Francofonia
- Secretário-Geral da CEPAL
- Delegação de Parlamentares Uruguaios e Intendente de Maldonado (Uruguai)
- Presidente da União Ibero-americana de Colégios de Advogados
- Provedor de Justiça de Porto Rico (Vice-presidente da Federação Ibero-americana de Ombudsman)
- Representantes de Organismos Internacionais com sede em Madrid
- Secretários-Gerais da OIJ, OEI e OISS
- Presidente da Associação Abuelas de Plaza de Mayo (Argentina)
- Altos Representantes do Banco Mundial
- Presidente da Associação Interamericana de Provedores de Justiça
- Director do Conselho Chinês para a Promoção do Comércio Internacional
- Secretário-Geral da Organização de Estados Americanos
- Director para a América Latina da Comissão Europeia

Foram também efectuadas visitas e encontros por parte do Secretário-Geral Ibero-Americano com as mais altas autoridades do Reino de Espanha: S.M. o Rei de Espanha, S.A.R. o Príncipe das Astúrias, o Presidente, Segundo Vice-presidente e Ministro da Economia, o Chanceler, o Ministro da Cultura, a Ministra da Igualdade, a Secretária de Estado para o Espaço Ibero-americano, etc.

2.1.2.5. Convenções assinadas pela SEGIB

As convenções continuam a ser um instrumento-chave para desenvolver o mandato de projecção internacional da SEGIB. Durante o ano de 2008 a SEGIB assinou 31 convenções de colaboração com diversos organismos nacionais e internacionais.

Uma importante parte das convenções assinadas foi instrumental para a execução de projectos de colaboração de alcance regional com diversas organizações internacionais.

Convenções assinadas pela SEGIB durante o ano de 2008:

1. Convenção-Quadro de Cooperação com a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e o Instituto Latino-americano da Comunicação Educativa (ILCE) – 11 de Janeiro de 2008
2. Acordo-Quadro de Cooperação com a Comissão Executiva do Plano Puebla Panamá – 18 de Janeiro de 2008
3. Memorando de Cooperação com a Fundação Autor da Sociedade Geral de Autores e Editores (SGAE) para o desenvolvimento da actividade “Escola de educação de percussão integral do Brasil (EEPI)” – 23 de Janeiro de 2008
4. Convenção de Colaboração com o organismo público Comissão Nacional de Competência – 1 de Fevereiro de 2008
5. Convenção-Quadro de Cooperação com a Organização Panamericana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPS/OMS) – 8 de Fevereiro de 2008
6. Memorando de Cooperação com a Fundação Festival Internacional Teatro a Mil (FITAM) para o desenvolvimento da actividade “Festival Santiago a Mil (Festival de Artes Cénicas)” – 14 de Fevereiro de 2008
7. Memorando de Cooperação com a Fundação Festival Internacional Teatro a Mil (FITAM) para o desenvolvimento do “Primeiro encontro ibero-americano de festivais de artes cénicas” – 14 de Fevereiro de 2008
8. Convenção Específica para o ano de 2008 do acordo-quadro geral subscrito com a Fundação Carolina – 21 de Fevereiro de 2008
9. Memorando de Cooperação com a Fundação Festival Internacional de Poesia de Granada da Nicarágua para o desenvolvimento do “IV Festival de poesia de Granada” – 28 de Fevereiro de 2008

10. Convenção-Quadro de Cooperação com a Secretaria-Geral da Associação Latino-americana de Integração (ALADI) – 28 de Fevereiro de 2008
11. Convenção de Colaboração com o Centro Regional para o fomento do Livro na América Latina e Caraíbas (CERLALC) – 27 de Março de 2008
12. Memorando de Entendimento com a Comissão Económica para a América Latina e as Caraíbas (CEPAL) e a Organização Internacional para as Migrações (OIM) – 10 de Abril de 2008
13. Memorando de Cooperação com o Comité Ibero-americano de Jornalismo Cultural para o desenvolvimento do “Congresso Ibero-americano de Jornalismo Cultural” – 16 de Abril de 2008
14. Memorando de Cooperação com a Fundação Geral da Universidade de Salamanca para a Organização do “Encontro sobre Relações entre a América Latina e a Europa: Balanço e Perspectivas” – 21 de Abril de 2008
15. Convenção-Quadro de Cooperação com a Universidade de Salamanca – 25 de Abril de 2008
16. Memorando de Cooperação com a Fundação Cultural Hispano-Brasileira (FCHB) para o desenvolvimento do Seminário “1808: Repercussões da entrada das Tropas Napoleónicas na Península Ibérica” – 25 de Abril de 2008
17. Acordo de Cooperação Geral com o Instituto Interamericano das Crianças e Adolescentes (IIN) – 30 de Abril de 2008
18. Memorando de Cooperação com o Centro Latino-americano de Administração para o Desenvolvimento (CLAD), para o “XIII Congresso Internacional do CLAD sobre Reforma do Estado e da Administração Pública”
19. Convenção-Quadro de Cooperação com a Associação Latino-americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (ALIDE) – 16 de Maio de 2008
20. Convenção-Quadro de Cooperação com a Universidade Nacional Tres de Febrero (UTF) e a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) – 14 de Julho de 2008
21. Memorando de Cooperação com a Deputação Provincial de Barcelona, a Câmara Municipal de Barcelona e a Federação Espanhola de Municípios e Províncias, para o desenvolvimento do “II Fórum Ibero-Americano sobre Segurança Cidadã, Violência e Políticas Públicas no Âmbito Local”
22. Convenção-Quadro de Cooperação com a Universidade da Extremadura – 31 de Julho de 2008
23. Memorando de Cooperação com o Instituto de Pesquisa Económica Aplicada (IPEA) - 2 de Setembro de 2008
24. Convenção de Colaboração com o Espaço de Vinculação A.C. – 8 de Setembro de 2008

25. Memorando de Entendimento com as Organizações empresariais e sindicais ibero-americanas para a criação de um espaço para o diálogo social entre Organizações Sindicais e empresariais ibero-americanas no âmbito das Cimeiras Ibero-Americanas – Setembro de 2008
26. Convenção-Quadro de Cooperação com a Fundação Casa Amèrica Catalunya – 15 de Outubro de 2008
27. Convenção-Quadro de Cooperação com o Fundo da População das Nações Unidas (FNUAP) – 12 de Novembro de 2008
28. Memorando de Cooperação com a Biblioteca/Centro de Investigação América do Sul-Países Árabes – 14 de Novembro de 2008
29. Convenção de Colaboração com a Direcção-Geral de Viação espanhola para a Realização de Actividades Relacionadas com a segurança rodoviária nos países ibero-americanos – 11 de Dezembro de 2008
30. Convenção-Quadro de Cooperação com o Instituto de Altos Estudos da América Latina – 4 de Dezembro de 2008, em espanhol e em francês
31. Memorando de Colaboração com a Fundação MAPFRE, para a realização de actividades relacionadas com a segurança rodoviária nos países ibero-americanos – 12 de Dezembro de 2008

2.1.3. Outras Actividades

Do mesmo modo, no âmbito da área político-institucional, devem-se destacar as seguintes actividades:

2.1.3.1. Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento (FIBEMYD) (Cuenca, Equador, 10 e 11 de Abril)

O FIBEMYD, organizado pela SEGIB com a colaboração da CEPAL/CELADE e da OIM, visualizou-se como espaço de troca de boas práticas e coordenação para criar consensos e acções partilhadas pelas nações ibero-americanas na matéria.

Nele foram lançadas as bases de um Programa de Acção em matéria migratória, que contém propostas sobre boas práticas migratórias, cujos eixos são:

- a) Migração e Desenvolvimento, que inclui iniciativas relacionadas com:
 - Migração e Integração Económica e Social
 - Remessas
 - Portabilidade da previsão social
 - Migração Profissional Temporária
 - Vinculação com nacionais emigrados, incluído o co-desenvolvimento
- b) Direitos Humanos, destacando-se medidas vinculadas a:
 - Campanhas de Informação
 - Integração e combate à discriminação
 - Normativa internacional
 - Formação em direitos humanos
- c) Gestão da Migração, que inclui:
 - Retorno voluntário e reinserção
 - Tráfico de pessoas e tráfico ilícito de migrantes
 - Género e migração
 - Migração e juventude
 - Migração de pessoas menores de idade

O Fórum contou com a participação dos Chefes de Estado e de Governo, os quais adoptaram o Programa de Acção de Cuenca durante a XVIII Cimeira em São Salvador e encarregaram à SEGIB a organização, com a colaboração da CEPAL e da OIM, do II Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento em São Salvador em 2010, e requereram à SEGIB, à CEPAL/CELADE e à OIM que iniciassem as actividades de implementação do Compromisso de Montevideu sobre Migrações e Desenvolvimento e do Programa de Acção de Cuenca, no âmbito do Memorando de Entendimento que as três instituições subscreveram com essa finalidade.

Em Outubro foi apresentada a publicação do FIBEMYD em Madrid e Bruxelas.

Do mesmo modo, a SEGIB participou como membro observador na XII Conferência Regional sobre Migrações em Tula, Honduras, em Maio, bem como na VIII reunião da Conferência Sul-americana sobre Migrações, CSM, em Montevideu em Setembro. Nessa ocasião, o Centro de Informação da SEGIB no Uruguai e a Organização Panamericana da Saúde co-organizaram o seminário “A migração dos recursos humanos em saúde nas Américas”. Participou também na segunda reunião do Fórum Global para as Migrações celebrado nas Filipinas em Outubro, bem como no 96.º Conselho da OIM em Genebra, também como membro observador.

2.1.3.2. Bicentenários das independências ibero-americanas

Em cumprimento dos mandatos recebidos na Cimeira do Chile, a SEGIB continuou a desenvolver as suas actividades relacionadas com a comemoração dos Bicentenários das Independências Ibero-Americanas.

Representantes da Secretaria-Geral participaram nas reuniões do *Grupo Bicentenario* –grupo de trabalho integrado pelas comissões nacionais constituídas – que tiveram lugar em Sucre, Bolívia, nos 24 e 25 de Maio, e em Quito, Equador, entre os dias 7 e 10 do mês de Agosto.

Nos dias 9, 10 e 11 de Setembro teve lugar, convocada pela Secretaria das Relações Exteriores do México e pela SEGIB, a *Reunião de Coordenação Regional dos Países Ibero-Americanos* para a comemoração dos Bicentenários. A Chancelaria mexicana acolheu a reunião que contou com a participação de delegados de numerosos países ibero-americanos, avançando-se com a consolidação do Grupo Bicentenario e a sua abertura a todos os países membros da Conferência Ibero-Americana. Deste modo, cumpriu-se o mandato dos mandatários ibero-americanos estabelecido no Programa de Acção da Cimeira do Chile (47.º parágrafo).

Na Cimeira de São Salvador os Chefes de Estado e de Governo exortaram os países que ainda não o tinham feito a aderir ao Grupo Bicentenario “com a finalidade de iniciar as celebrações conjuntas no ano de 2009, com o apoio da SEGIB, das Organizações do Sistema Ibero-Americano e dos organismos internacionais de financiamento e cooperação” (Programa de Acção da XVIII Cimeira, ponto 8).

Outras actividades realizadas no âmbito dos bicentenários foram:

- i) Apresentação da *Cátedra Simón Bolívar* da Universidade de Alcalá de Henares, Espanha (Casa da América de Madrid) e inauguração do congresso *As Comemorações das Experiências de 1808*.
- ii) Seminários *As invasões napoleónicas e o mundo*, organizado pela Fundação Cultural Hispano-Brasileira em Salamanca e Madrid com o patrocínio da SEGIB.
- iii) Apresentação dos treze volumes da Colecção América, publicados pela Universidade Jaume I, de diversos historiadores ibero-americanos.
- iv) Curso de verão *Cinco olhares sobre o Bicentenário das independências ibero-americanas* em colaboração com a Universidade Complutense, a Casa da América de Madrid e a Comissão Nacional Espanhola.
- v) Foram realizados os preparativos para o seminário sobre as independências brasileira e hispano-americanas, que terá lugar a 28 de Novembro em Lisboa com o título "*1807-1815. Guerra Peninsular e crise política ibero-americana*".

2.1.3.3. II Fórum Ibero-Americano sobre Segurança Cidadã, Violência e Políticas Públicas no âmbito local

O II Fórum Ibero-Americano sobre Segurança Cidadã, Violência e Políticas Públicas no âmbito local teve lugar nos dias 17 e 18 de Julho em Barcelona sob o auspício da SEGIB, da Deputação e Câmara Municipal de Barcelona, da Federação Espanhola de Municípios e Províncias de Espanha e contou com a cooperação do Ministério dos Assuntos Exteriores e Cooperação de Espanha (MAEC).

Estiveram presentes representantes de 60 cidades ibero-americanas (contando com a presença das máximas autoridades de 20 cidades) e, na Declaração final do Fórum, foi exposto o seguinte: a) a necessidade de integrar a perspectiva local na definição de políticas públicas de segurança dos Estados; b) a necessidade de estabelecer programas e planos de prevenção e de segurança cidadã onde se definam, em conjunto com os governos locais, as linhas estratégicas a desenvolver; c) a importância de alertar para a mercantilização da segurança e a discriminação no acesso à mesma por razões económicas e sociais, o gerando-se um desmembramento da cidade como espaço social e segregação social, cultural e territorial; d) é necessário abordar e fortalecer as políticas públicas locais de coesão social que permitam manter e regenerar o tecido social das cidades; e) a segurança é uma das preocupações prioritárias da cidadania, estando os governos locais chamados a cumprir um papel significativo, tornando-se necessário reforçar as políticas preventivas na matéria.

No fórum foi analisado o relatório “*Desafíos de la Seguridad Ciudadana en Iberoamérica*”, elaborado pela Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais (FLACSO), bem como as apresentações expostas por reconhecidos especialistas em convivência, políticas preventivas e espaço público.

As Conclusões e a Declaração do Fórum foram apresentadas no III Fórum Ibero-americano de Governos Locais e transmitidas à XVIII Cimeira de Chefes de Estado e de Governo.

2.1.3.4. Sector Justiça

O Secretário-Geral Ibero-Americano participou na XIV Cimeira Judicial Ibero-Americana celebrada em Brasília de 4 a 6 de Março, ocasião em que foram adoptadas as Regras de Brasília (relativas ao acesso de grupos desfavorecidos à justiça).

No âmbito do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo sector justiça, continuou-se a dar seguimento às actividades da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (cujo plano de trabalho é financiado mediante um fundo SEGIB dado pelo Governo de Espanha). Nesse âmbito, durante o mês de Dezembro foram efectuados encontros de trabalho com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e com a Secretaria-Geral da COMJIB a efeitos de acordar determinadas questões relativas à administração do referido fundo e do Plano Anual de Actividades da COMJIB.

Do mesmo modo, está-se a trabalhar em colaboração com a referida Conferência na preparação de uma proposta de trabalho relativa à promoção e fortalecimento do acesso à justiça. Esses trabalhos foram apresentados numa reunião técnica convocada pela Conferência de Ministros da Justiça dos países ibero-americanos no mês de Agosto em Santiago do Chile, onde se acordou dar continuidade ao trabalho relativamente à elaboração de um possível programa de cooperação na matéria.

Também se participou na XVI Conferência de Ministros da Justiça, celebrada na cidade de San José (Costa Rica) nos dias 18 e 19 de Setembro de 2008, organizada pelo Ministério da Justiça da Costa Rica e a Secretaria-Geral da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos.

Prosseguiu-se o trabalho em colaboração com a Cimeira Judicial (devendo-se destacar a reunião realizada entre o Secretário-Geral Ibero-Americano e o Presidente do Conselho Geral do Poder Judicial de Espanha, no seu carácter de Secretaria Permanente da referida Cimeira). A SEGIB tem dado seguimento ao plano de trabalho da Cimeira Judicial, pelo que estão em conversações a fim de acordar durante o ano de 2009 uma série de actividades conjuntas.

Finalmente foi dado seguimento ao trabalho que tem sido realizado pela Associação Ibero-Americana de Ministérios Públicos, a Associação Interamericana de Provedores de Justiça (tendo-se recebido a sua Presidente em visita à sede da SEGIB, e tendo-se participado no seu III Congresso celebrado em Buenos Aires), a União Ibero-Americana de Colégios de Advogados (com a qual foram celebradas diversas reuniões de trabalho) e a Federação Ibero-Americana de Ombudsman (tendo-se recebido em visita à SEGIB o Sr. Vice-presidente e Provedor de Justiça de Porto Rico).

□ 2.1.3.5. *Campus Party Iberoamérica*

Sob o lema Juventude e Desenvolvimento, foi efectuada a *I Campus Party Iberoamérica* que reuniu durante cinco dias mais de 600 líderes da Internet dos 22 países representados na XVIII Cimeira de Chefes de Estado e de Governo de El Salvador. Estes jovens partilharam os valores de inovação e visão de futuro, ao mesmo tempo que a sua participação no evento permitia tecer uma rede de cooperação entre os colectivos mais dinâmicos da Internet em diferentes áreas tecnológicas.

Um dos produtos mais relevantes da *Campus Party* foi a realização de trabalhos de colaboração entre os representantes das várias delegações fomentando a cooperação ibero-americana, e reflectindo a nossa criatividade. Entre eles merecem destaque a criação de uma campanha publicitária para quebrar o fosso digital no espaço ibero-americano, a criação de 22 robôs que trabalharam de forma conjunta, a concepção e implementação de uma aplicação *web* educativa em relação com a inclusão digital ou a criação do "Mod da Cimeira": 22 computadores transformados numa obra de arte. Foi também realizado um estudo sobre a situação actual da Inclusão Digital em cada um dos países da Região, com especial ênfase nos factores de sucesso dos projectos em que melhor avaliação tiveram.

□ 2.1.3.6. Centro Virtual Ibero-Americano para a Paz e Segurança Internacionais

No âmbito do cumprimento do mandato previsto no numeral 33 do Programa de Acção da Cimeira do Chile, a SEGIB realizou uma série de reuniões de trabalho.

□ 2.1.3.7. Encontro Ibero-Americano de Segurança Rodoviária

Continuando com as actividades preparatórias deste Encontro (celebrado a 23 e 24 de Fevereiro de 2009), neste período foi efectuada uma série de actividades, começando pela definição de um acordo-quadro de colaboração com a Direcção-Geral de Viação de Espanha, tendo-se estabelecido uma cláusula de contribuição económica de ambas as partes no orçamento geral do evento. Posteriormente participou-se no I Congresso de Segurança Rodoviária San José de Costa Rica, de 28 a 30 de Maio. Aproveitando esta conjuntura, foram entrevistadas autoridades da Costa Rica, tanto da presidência como dos transportes, para lhes manifestar o interesse desta questão e a importância da participação oficial no encontro de Fevereiro de 2009.

Posteriormente foi realizada uma série de entrevistas em Washington com representantes do Banco Mundial, do Banco Interamericano de Desenvolvimento e da Organização Panamericana da Saúde, para continuar a dar forma ao Encontro. Também se fez uma entrevista com o director do Instituto de Segurança Rodoviária da Fundação MAPFRE.

No mês de Novembro realizou-se uma reunião preparatória com os representantes dos organizadores do Encontro para definir a agenda e o conteúdo do EISEVI. Desde esse momento foram realizadas reuniões semanais de seguimento com representantes dos organizadores, foi efectuada uma intensa actividade de contacto com as pessoas que participariam como oradoras, produziu-se o contacto via correio electrónico com mais de 1000 convidados e começou-se a preparar os aspectos logísticos do evento.

□ 2.1.3.8. Outras actividades organizadas pela SEGIB

- O Secretário-Geral participou no Primeiro Fórum do Grupo de Alto Nível da Aliança de Civilizações realizado em Madrid de 15 a 17 de Janeiro. Note-se que a SEGIB integra o Grupo de Amigos desta iniciativa e que estas actividades se realizam em seguimento do Mandato emanado da Cimeira de Montevideu.
- Participou-se no acto de entrega de bolsas da Universidade de Salamanca e do Banco de Santander com a presença do Secretário-Geral Ibero-Americano, SAR o Príncipe das Astúrias e o Presidente das Honduras (Salamanca, 21 de Fevereiro).
- Presença do Secretário-Geral da Cimeira de Presidentes do Grupo do Rio celebrada na República Dominicana (5 e 6 de Março).
- Seminário sobre Populações Afro-descendentes na América Latina.
Realizado a 28 e 29 de Março de 2008 com o apoio da União Europeia e do PNUD. O seminário contou com a participação de representantes de redes sociais afro-descendentes, bem como de governos e organismos internacionais e académicos.
- Encontro dos Secretários-Gerais dos três espaços linguísticos.
A SEGIB participou a 21 de Abril, em Lisboa, no encontro dos Secretários-Gerais dos Três Espaços Linguísticos, organizado pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Foram analisados: i) a intercompreensão das línguas, ii) o multilinguismo, iii) a criação de um Banco Terminológico Multilingue, iv) o uso da sinalética multilingue nos estados-membros, e v) as indústrias culturais.

- Seminário “Califórnia: Raízes, presença e futuro da latinidade”

A SEGIB e a União Latina, no âmbito da Convenção de Colaboração subscrita entre ambas as entidades, co-organizaram o Colóquio Internacional intitulado “Califórnia: Raízes, presença e futuro da latinidade”, que teve lugar nos passados dias 12 e 13 de Maio na nova sala *Conversatorio* da SEGIB.

- Jovens Líderes Hispanos

A 6 de Junho realizou-se um encontro do Secretário-Geral Ibero-Americano com os delegados representantes das associações de hispanos nos Estados Unidos.

- Exposição Adrien Brodsky no *Conversatorio* SEGIB: Casa Sefarad-Israel, a Casa da América e a SEGIB organizaram as Jornadas sobre os Judeus na América Latina com a participação de 16 oradores. Nesse âmbito foi apresentada uma mostra do fotógrafo Marcelo Brodsky no *Conversatorio* SEGIB nos dias 2 e 9 de Junho.

- Encontro América Central-União Europeia: Rumo a uma Associação Política e Económica, Organizado pela RECYD, Rede Europeia de Cooperação e Desenvolvimento, a SEGIB, a Secretaria-Geral Ibero-Americana, com a colaboração do Ministério dos Assuntos Exteriores de Espanha, a Comissão Europeia, o SICA (Sistema de Integração Centro-Americano) – (Madrid, 9-10 de Setembro)

- Reunião de trabalho com os Embaixadores da União Europeia e a Comunidade Ibero-Americana, Madrid, 16 de Setembro (Embaixada de França).

- Encontro América Central e União Europeia “A Aliança Bi-regional América Central e União Europeia”, que se realizou em Madrid, nos dias 7 e 8 de Outubro. O seminário foi co-organizado pela SEGIB, pelo Círculo de Copán e pelo PAIRCA (Programa de Apoio à Integração Regional na América Central)

- A 24 de Novembro de 2008 a SEGIB e o PNUD realizaram o Seminário “Crise Financeira e Segurança Alimentar: Consequências e desafios para a América Latina e Caraíbas”. Este seminário contou com a participação de relevantes oradores, membros do Governo e académicos.

- Participação noutros eventos:

Dado o cúmulo de actividades nas quais o Secretário-Geral Ibero-Americano e os altos cargos da instituição participaram, apenas se referem algumas: II Fórum Ibero-Americano da Propriedade Intelectual, XXXVIII Assembleia Geral da OEA, Seminário sobre a Aliança de Civilizações em Buenos Aires (Argentina), Comemoração do 60.º Aniversário da CEPAL em Santiago, Chile, XXVIII Feira Internacional do Turismo em Havana (Cuba).

2.1.4. Cooperação

Em matéria de actividades relacionadas com a política de cooperação da SEGIB, devem-se salientar as acções seguintes:

i) no dia 28 de Janeiro foi apresentado o primeiro Relatório da Cooperação no Espaço Ibero-Americano. Esta apresentação contou com uma conferência de imprensa do Secretário para a Cooperação, Miguel Hakim, Aurora Díaz Rato e Orlando Requeijo (Responsáveis para a Cooperação de Espanha e Cuba), seguida de uma sessão de debate com vários académicos e dirigentes de ONG, junto com os Responsáveis para a Cooperação de El Salvador, Colômbia, Chile e México.

ii) no dia 2 de Julho foi celebrada a Reunião das 23 Unidades Técnicas dos Programas, Iniciativas e Projectos adscritos da Cooperação Ibero-Americana com os Responsáveis para a Cooperação, apoiados pela equipa SEGIB. Foi a primeira vez que as Secretarias Técnicas e as RC se reuniram para permitir o conhecimento directo da situação dos Programas.

iii) Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana.

Cumprindo o mandato da XVII Cimeira, a SEGIB apresentou aos Responsáveis para a Cooperação uma estratégia de visibilidade da Cooperação Ibero-Americana orientada a dar uma maior divulgação dos Programas e Iniciativas aprovados pela Cimeira. Como primeira actividade concreta desta estratégia, a SEGIB produziu uma exposição de painéis "*Iberoamérica Cooper*" que tem a sua réplica em formato para Internet e que foi apresentada no recinto da XVIII Cimeira Ibero-Americana. Também está a ser elaborado um vídeo sobre os Programas e Iniciativas.

iii bis) Avaliação de Projectos adscritos e dos novos Programas.

Continuando o programa de avaliações, a Secretaria para a Cooperação da SEGIB encomendou as dos três Projectos Adscritos vigentes desde 2006. Fruto destas avaliações, os Responsáveis para a Cooperação decidiram dar por concluído o Projecto Iberemprende como adscrito à Cimeira, continuar a apoiar o trabalho da União Ibero-Americana de Municipalistas e dar um prazo de um ano ao Projecto Virtual Educa para adaptar o seu trabalho aos requisitos da Cooperação Ibero-Americana.

Por outro lado, a Secretaria apoiou e deu seguimento aos processos de criação de novos Programas e Iniciativas Ibero-Americanas, avaliando as formulações dos mesmos segundo o Manual Operativo, dando sugestões para melhorar e, finalmente, elaborando um relatório para apoiar a discussão e as decisões dos Responsáveis para a Cooperação relativamente aos novos Programas a ser apresentados à Cimeira Ibero-Americana.

iv) II Relatório da Cooperação Sul-Sul no Espaço Ibero-Americano.

Nos dias 28 e 29 de Janeiro foi efectuada uma sessão de trabalho com um grupo de seis Responsáveis para a Cooperação, mais a Unidade Especial de Cooperação Sul-Sul do PNUD e a equipa da Secretaria para a Cooperação (SEGIB), sobre o segundo Relatório da Cooperação Sul-Sul no Espaço Ibero-Americano bem como relativamente ao futuro Programa Cimeira de Cooperação Sul-Sul.

Igualmente, nos dias 28 e 29 de Julho, em Cali (Colômbia) foi realizado o Seminário Ibero-Americano de Cooperação Horizontal Sul-Sul, organizado pelo Governo da Colômbia e a SEGIB, com a assistência de 200 participantes, incluindo quase todos os Responsáveis para a Cooperação bem como representantes dos sistemas de integração e da unidade Sul-Sul do PNUD, além de autoridades colombianas. Após o Seminário foram realizados encontros de trabalho com RCs, nos quais se avançou nos acordos para apresentar na Cimeira um Programa de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul no Espaço Ibero-Americano, integrando resultados que emergiram do Seminário. Por último, merece destaque o Curso de Cooperação Sul-Sul e triangular, celebrado em El Escorial (Espanha), de 20 a 24 de Julho, organizado pelo ICEI, com a colaboração da SEGIB e da AECID.

O II Relatório da Cooperação Sul-Sul no Espaço Ibero-Americano foi concluído pouco antes da XVIII Cimeira Ibero-Americana e apresentado numa conferência de imprensa no âmbito da referida Cimeira pelo Secretário para a Cooperação Ibero-Americana, e vários Responsáveis para a Cooperação. O relatório contém pela primeira vez uma quantificação do número de acções realizadas por cada país, bem como os países receptores em que foram efectuadas.

v) Participação na Conferência Internacional de Financiamento do Desenvolvimento, Doha 29 de Novembro a 2 de Dezembro de 2008. A SEGIB esteve presente nesta importante Conferência, organizada pelas Nações Unidas, respeitando o mandato da XVIII Cimeira. O Secretário para a Cooperação Ibero-Americana interveio na Sessão Plenária da mesma bem como numa das Mesas de Alto Nível sobre Comércio e Investimentos. A SEGIB também participou em vários eventos paralelos apresentando tanto o Relatório da Cooperação Sul-Sul como os principais resultados da Cooperação Ibero-Americana e os aspectos mais destacados pelas Cimeiras Ibero-Americanas em matéria de Financiamento do Desenvolvimento.

2.1.5. Comunicação

Foi dado apoio e cobertura informativa às diferentes actividades da SEGIB (fóruns, seminários, apresentações, etc.) e prosseguiu-se o trabalho sobre a visibilidade do espaço ibero-americano. Para esse efeito foi organizada uma série de actividades da responsabilidade do Secretário-Geral: artigos, questionários, entrevistas, conferências de imprensa, contactos pessoais com os Meios e participação em diferentes fóruns com repercussão jornalística, somando mais de 80 acções no período.

Entre as actividades mais relevantes, merecem também destaque:

- Participação do Secretário-Geral Ibero-Americano na 60.^a Assembleia Geral da Sociedade Interamericana de Imprensa. Madrid, 5 e 6 de Outubro.
- Participação no Congresso Ibero-Americano de Jornalistas. Burgos, Espanha;
- Intervenção activa na preparação da colecção de filmes "Libertadores", dedicada aos homens que tornaram possível a independência da América;
- Preparação da visita a Madrid de doze jornalistas centro-americanos para a divulgação da próxima XVIII Cimeira Ibero-Americana.
- Apresentação em Madrid do Concurso Internacional de Vinhos e Espirituosos de Sevilha (edição ibero-americana).

O portal ibero-americano Ciberamérica foi encerrado ao público a 3 de Março de 2008. As actividades da SEGIB são agora divulgadas em www.segib.org.

Por último, deve-se destacar que foram realizadas as seguintes publicações:

- Livro da XVII Cimeira do Chile
- Memória SEGIB 2007
- Ministeriais Sectoriais 2007
- Dois documento de trabalho sobre os Seminários de Juventude e Desenvolvimento
- Elaboração do boletim trimestral *Ibero-América em Marcha*
- Memória da Cooperação Ibero-Americana 2007
- Estudo SEGIB sobre a Cooperação Sul-Sul
- Livro sobre o Fórum Ibero-americano de Migração e Desenvolvimento, Cuenca, Equador
- Caderno *Três olhares sobre o Bicentenário*
- Espaços ibero-americanos 2007

2.1.6. Expo Zaragoza 2008

Convidada pela Exposição Internacional Zaragoza 2008, dedicada à Água e ao desenvolvimento sustentável, a SEGIB instalou um pavilhão próprio. Nele foi divulgado o espaço ibero-americano e os programas de cooperação, projectos adscritos e iniciativas. A mostra esteve aberta ao público entre 13 de Junho e 14 de Setembro, e a Secretaria esteve presente nos dias nacionais de todos os países ibero-americanos. A 16 de Junho foi celebrado o Dia Nacional da SEGIB, tendo-se realizado uma série de actividades e eventos comemorativos.

Após três meses de intensa actividade encerrou-se a Exposição Internacional de Zaragoza 2008 com um saldo muito favorável para a nossa Organização e para a divulgação da Região como Comunidade de Nações comprometida com a gestão responsável dos recursos hídricos e o desenvolvimento sustentável, eixos temáticos da mostra.

O espaço expositivo da Secretaria-Geral esteve localizado na entrada do pavilhão colectivo da América Latina, o edifício mais central e um dos mais amplos de todo o recinto, que recebeu cerca de um milhão e meio de visitantes, mais de um de cada quatro visitantes da Expo.

O nosso pavilhão institucional comunicou ideias e mensagens do projecto ibero-americano através de imagens, textos, símbolos, mapas, um módulo interactivo, uma projecção audiovisual e a exibição da obra escultórica “Vasilhas e flores” do artista colombiano Hugo Zapata. Gráficos dos recursos hídricos transfronteiriços que vinculam os países na Comunidade Ibero-Americana, encontros literários onde prémios Nobel ibero-americanos fazem referência à água, uma centena e meia de palavras para designar *água* na região e um mapa com o tamanho proporcional dos países do planeta conforme a sua quantidade de água foram alguns dos elementos de uma proposta expositiva elaborada à volta dos lemas “a água que nos une”, “as culturas que nos unem”, “o projecto que nos une” e “os objectivos que nos unem”.

A SEGIB, representando a Conferência Ibero-Americana, foi um dos três únicos organismos internacionais presentes na mostra junto com a Organização das Nações Unidas (ONU) e a União Europeia (UE), numa Exposição em que participaram individualmente cento e quatro Estados. A Secretaria recebeu numerosas visitas institucionais do mais alto nível, tanto de países ibero-americanos como do resto da comunidade internacional.

■ 2.2. Área de cooperação económica

Na presente área, devem-se destacar as seguintes actividades:

■ Relativamente às Reuniões da Conferência Ibero-Americana

- Participação na Conferência Ibero-Americana de Ministros do Turismo. 17 a 19 de Julho, El Salvador. Neste encontro foi apresentado o "Manual de boas práticas em turismo social" bem como o trabalho intitulado "O impacto do transporte aerocomercial sobre o Turismo" que a SEGIB encomendou à OMT. Este organismo expôs também sobre a importância do turismo de jovens. Os altos representantes do Turismo dos países assinaram nesse contexto uma Declaração Ministerial na qual se destacou o impacto do turismo jovem sobre a actividade económica.
- Participação na Conferência Ibero-Americana de Ministros da Agricultura (17 de Setembro, El Salvador). Nela foi dado apoio ao projecto de Programa Ibero-Americano apresentado à SEGIB denominado "Cooperação em Gestão Territorial".

■ Programas de Cooperação, Projectos Adscritos e Iniciativas

- TIC e Inclusão Social. Projecto Adscrito.

O Projecto aprovado na XVIII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo obedece ao mandato transmitido pela anterior Cimeira onde se pede à SEGIB que impulse um programa junto à AHCINET, referente ao incentivo da colaboração público-privada para integrar as Tecnologias da Informação e das comunicações, TIC, na consecução dos Objectivos do Milénio das Nações Unidas.

- IBEROEKA

Participação nas reuniões convocadas pelas autoridades do Centro para o Desenvolvimento Tecnológico Industrial com o fim de recolher opiniões para a recuperação do *cluster* IBEROEKA do CYTED durante os meses de Abril, Maio e Junho. O objectivo é incentivar a cooperação empresarial em matéria de inovação no espaço ibero-americano.

- Cooperação em Gestão Territorial. Programa de Cooperação.

Tem por objectivo potenciar as acções em matéria de desenvolvimento rural e territorial que os países da região têm desenvolvido, dirigidas a aumentar as suas capacidades, experiências e recursos nesta área. A preocupação pela gestão territorial, especialmente no meio rural, inclui os desafios de erradicação da pobreza, produção de alimentos e matérias primas, conservação do património natural e cultural, acesso ao bem-estar das comunidades rurais e urbanas num contexto de coesão territorial e luta contra as alterações climáticas.

- Empreendimentos Turísticos Juvenis para o Fortalecimento de uma Cultura de Paz. Iniciativa de Cooperação.

Com o apoio dos Governos de El Salvador, Honduras, Espanha e Guatemala, a XVIII Cimeira de Chefes de Estado e de Governo aprovou esta iniciativa cujo objectivo é “formar redes de micro-empresários turísticos e trocar boas práticas na promoção de produtos e serviços turísticos que fortaleçam a identidade cultural das e dos jovens ibero-americanos”. Os destinatários da iniciativa são “jovens, particularmente os compreendidos entre as idades de 16 a 25 anos de escassos recursos e em situação de risco social, mas que tenham formação académica básica e desejos de fazer melhor”.

■ Encontros, reuniões e seminários

Merecem destaque as seguintes actividades:

- Encontro de Ministros do Turismo. 28 de Janeiro, sede da SEGIB. No âmbito da Feira Internacional do Turismo FITUR 2008, em Madrid, a SEGIB convocou os Ministros Ibero-Americanos do Turismo a partilhar uma reunião de trabalho.
- E-lac 07 em São Salvador. Dando seguimento ao mandato da Cimeira de Santiago do Chile, participou-se na Conferência E-lac 2007, reunião ministerial relativa às tecnologias da informação e da comunicação, organizada pelo Governo de El Salvador e pela CEPAL.
- Organização do Encontro de Responsáveis Governamentais de PME UE-ALC. 7 e 8 de Janeiro de 2008, Lima, Peru, com a participação de representantes das instituições promotoras do evento (SEGIB, Obreal, IBERPYME e ALIDE).
- Reunião com destacados economistas, académicos e empresas na sede da SEGIB para debater a questão da crise das *subprime*. 20 de Fevereiro de 2008.

- VI edição da Escola Ibero-Americana de Defesa da Concorrência. 18 a 29 de Fevereiro no Tribunal de Defesa da Concorrência de Espanha. Organizado conjuntamente entre a SEGIB e o Tribunal de Defesa da Concorrência de Espanha.
- Bancarização. No início de 2008 foram realizadas as mesas de diálogo sobre extensão do crédito e serviços financeiros na Argentina, Bolívia, Costa Rica e Equador, organizadas pela Federação Latino-americana de Bancos (FELABAN), a Corporação Andina de Fomento (CAF) e a SEGIB. Estas mesas de diálogo juntam-se às realizadas em 2006 na Colômbia, Brasil, El Salvador, México, Peru e Chile e o Seminário Internacional de Madrid.
- Diálogo Rural Ibero-Americano. A SEGIB recebeu, a 20 de Maio, uma reunião convocada a pedido da Rimisp-Centro Latino-Americano para o Desenvolvimento Rural para abordar a questão da conjuntura internacional em matéria de alimentos criada a partir do aumento dos preços e o impacto sobre a segurança alimentar na região. Concluiu-se a necessidade de colocar a questão da crise alimentar na agenda e na discussão política da próxima Cimeira e foi acordada a realização de um fórum denominado Diálogo Rural Ibero-Americano, com a participação de diversos intervenientes públicos e privados. Tomou-se também conhecimento do avanço do Programa de Cooperação em Gestão Territorial que foi aprovado na Cimeira de El Salvador.
- Colóquio "A economia na América Latina: a visão do Banco Mundial" organizado na sede da SEGIB com a participação de Pamela Cox, Primeira Vice-presidente dessa instituição, e o Economista para a América Latina.
- Encontro de Economistas SEGIB (10 e 11 de Julho, Santander, Espanha). Foi organizado junto da CAF e do Banco de Santander um encontro de um grupo de cerca de 30 economistas do espaço ibero-americano para analisar a situação de crise financeira e o aumento do preço das matérias primas, com especial ênfase nos seus impactos sobre a América Latina.
- Encontro com Jornalistas Económicos para falar sobre a crise financeira internacional (24 e 25 de Julho, Montevideu).

- Encontro de Jovens Empresários Ibero-Americanos (30 de Julho, Buenos Aires). Neste encontro constituiu-se a Federação Ibero-Americana de Jovens Empresários, subscrita por 18 países da Comunidade Ibero-Americana.
- Seminário Regional Sul-Americano sobre Juventude e Desenvolvimento, Trabalho Juvenil, Formação e Desenvolvimento Empreendedor (30 e 31 de Julho de 2008, Buenos Aires). Teve como objectivo contribuir para o processo de análise e de reflexão sobre o tema central da XVIII Cimeira Ibero-Americana “Juventude e Desenvolvimento”, particularmente sobre as temáticas do trabalho juvenil, a formação e o desenvolvimento empreendedor. Este encontro, organizado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e a Organização Ibero-americana da Juventude (OIJ) com o apoio do Governo da Argentina, a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), deu continuidade aos trabalhos preparatórios da XVIII Cimeira Ibero-Americana.
- Encontro de Empresários Ibero-Americanos com a SEGIB e o Governo de Espanha (7 e 8 de Setembro, Madrid). A SEGIB e o Ministério espanhol da Economia convocaram um grupo de importantes empresários ibero-americanos em Madrid para analisar a crise financeira internacional o seu efeito na América Latina.
- III Encontro Ibero-Americano de TIC e ODM com a AHCiet (11 e 12 de Setembro, El Salvador). A AHCiet e a SEGIB uniram os esforços para trabalhar sobre o impacto positivo que a utilização das novas tecnologias tem no desenvolvimento da região ibero-americana. Esta actividade da AHCiet-SEGIB obedece ao mandato do Programa de Acção da XVII Cimeira Ibero-Americana (parágrafo 45).
- Diálogo Rural Ibero-Americano “Crise alimentar e territórios rurais” (16 de Setembro, El Salvador). O Centro Latino-Americano para o Desenvolvimento Rural (RIMISP) junto ao Ministério da Pecuária e Agricultura de El Salvador, a SEGIB e o Ministério do Meio Ambiente e Meio Rural e Marinho convocaram especialistas, académicos e funcionários ligados à problemática da crise alimentar e dos territórios rurais.

- Encontro CIDOB: “As classes médias na América Latina” (3 e 4 de Outubro, Barcelona). Como consequência de um trabalho de colaboração entre a SEGIB, o CIDOB e a CEPAL, com o apoio da AECID e empresas privadas como o BBVA, Santander, BSCH, Iberia, Repsol e Telefónica, elabora-se há quatro anos uma Agenda de Desenvolvimento Ibero-Americana. Destacados investigadores e professores latino-americanos, junto a distinguidas personalidades académicas e políticas de Espanha, analisaram os principais aspectos sociais, económicos e políticos a ter em conta para compreender melhor o fenómeno emergente das classes médias da América Latina.
- Alianças Público-Privadas em infra-estruturas no Espaço Ibero-Americano
Em colaboração com a Fundação San Benito de Alcántara, a Caja de Extremadura e a Junta de Extremadura, foi organizado um seminário sobre Alianças público-privadas em infra-estruturas no espaço ibero-americano nos dias 20 e 21 de Novembro de 2008 em Cáceres (Espanha), coincidindo com o XX aniversário do Prémio Internacional Puente de Alcántara. Reuniu-se um reduzido grupo de representantes dos governos ibero-americanos (México, Chile, Panamá, Brasil, Argentina e Uruguai), das principais empresas investidoras e das entidades financeiras multinacionais que permitiu discutir novas opções de financiamento de projectos de infra-estrutura na conjuntura financeira actual.

Outras actividades

Merecem destaque as seguintes actividades:

- Licitação pública para a contratação de uma consultoria e assistência técnica para a elaboração do “Manual de Boas Práticas de Gestão do Turismo Social no Espaço Ibero-Americano”.
- Apresentação do livro “*Hacia un nuevo pacto social. Políticas económicas para un desarrollo integral en América Latina*” (13 de Fevereiro na Casa da América, Madrid). Este livro, editado pela SEGIB, CIDOB e CEPAL, contém as apresentações realizadas no Seminário “Políticas económicas para um novo pacto social na América Latina”, que teve lugar em Outubro de 2006.
- Relatórios sobre Turismo. Neste período continuou-se a dar apoio à elaboração do Manual de Boas Práticas em matéria de turismo social, e do relatório sobre “O transporte aéreo e o seu impacto sobre o turismo no espaço ibero-americano”, a ser apresentados na Conferência Ibero-Americana de Ministros do Turismo.

■ 2.3. Área de cooperação social

■ a) Relativamente às Reuniões da Conferência Ibero-Americana merecem destaque as seguintes acções:

- Avaliação do III Encontro Cívico. Na sede da SEGIB foi efectuada uma avaliação dos Encontros Cívicos realizados e foram delineadas propostas gerais para os próximos Encontros.
- Participação na Reunião Ibero-Americana de Ministros e Responsáveis para a Juventude, São Salvador, 3 de Abril.
- Participação na XVIII Conferência Ibero-Americana de Educação, realizada em Salinitas, El Salvador, 19 e 20 de Maio.
- Participação na II Conferência Ibero-Americana de Género, São Salvador, El Salvador, 5 a 7 de Junho.
- VIII Reunião do Conselho Académico do Programa “Escola Ibero-Americana de Governo e Políticas Públicas” IBERGOP, Montevideu, Uruguai, 1 de Outubro.
- X Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Saúde, Salinitas, El Salvador, 11 e 12 de Julho.
- XII Reunião da Rede Ibero-Americana de Ministros da Presidência e Equivalentes, Montevideu, República Oriental do Uruguai, 1, 2 e 3 de Outubro.

■ b) Programas de Cooperação, Projectos Adscritos e Iniciativas.

Destacam-se as seguintes actividades:

- Reunião de Constituição do Comité Técnico da Iniciativa Pablo Neruda, Antigua, Guatemala, 16 de Julho.
- IBERGOP. Participação nos cinco módulos do Diplomado “Avaliação de Políticas Públicas para a Coesão Social”, desenvolvidos durante o ano no âmbito do Programa Escola Ibero-Americana de Governo e Políticas Públicas IBERGOP.
Comité Técnico do Programa Ibero-Americano “Bancos de Leite Humano”, Rio de Janeiro, Brasil, 9 a 11 de Junho.
- Comité Técnico do Plano Ibero-Americano de Alfabetização, Havana, Cuba, a 11 de Junho. Aprovação do Regulamento de Funcionamento do Comité Técnico e da Unidade Coordenadora.

■ c) Encontros, reuniões e seminários

Finalmente, entre as múltiplas actividades desenvolvidas ao longo do ano, destacam-se as seguintes:

- Encontro do Secretário-Geral Ibero-Americano com deputados e senadores indígenas, no âmbito do Encontro organizado pela Fundação Carolina. 30 de Janeiro de 2008.
- Rede de Saúde de Transplantes. Participação na reunião de trabalho da Rede celebrada no mês de Janeiro.
- Concertação com a OEI e OISS para a planificação de actividades e programas conjuntos. Com a OIJ foram realizadas reuniões permanentes de trabalho, preparatórias de diversas actividades ligadas ao tema central da Cimeira: Seminários Regionais de Juventude e Desenvolvimento, em Buenos Aires e Sevilha, Reuniões Ministeriais Sectoriais e colaboração com outros organismos. Com a OEI a interacção foi também muito alta, particularmente para a planificação de actividades e programas conjuntos: o Plano Ibero-Americano de Alfabetização e a Iniciativa de Mobilidade Pablo Neruda.
- Participação nas III Jornadas de Cooperação Educativa com o Espaço Ibero-Americano sobre Educação de Pessoas Jovens e Adultas. Apresentação oficial da “Rede Ibero-Americana para a educação de pessoas jovens e adultas” (RIEJA). Este evento foi realizado entre 18 e 22 de Fevereiro em Madrid, Espanha, e foi organizado pelo Ministério da Educação e Ciência de Espanha e a OEI, no contexto do Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Educação de Pessoas Jovens e Adultas (PIA). Participaram representantes de catorze países ibero-americanos.

- VI Sessão Plenária do Conselho Universitário Ibero-Americano, Buenos Aires, 13 e 14 de Março. Foram debatidas questões relativas ao papel das agências de avaliação da qualidade e acreditação do ensino superior no âmbito do Espaço Ibero-Americano do conhecimento. Foram também transmitidos os avanços na constituição deste espaço e da implementação da iniciativa ibero-americana de mobilidade de estudantes de mestrado e doutoramento “Pablo Neruda”.
- Seminário sobre Populações Afro-descendentes na América Latina. Realizado pela SEGIB no Panamá, nos dias 28 e 29 de Março, com o apoio da União Europeia e o PNUD. O evento contou com a participação de representantes de redes sociais afro-descendentes, bem como de governos e organismos internacionais e académicos. As conclusões resultantes deste seminário serão apresentadas como parte integrante do Relatório na próxima Cimeira Ibero-Americana.
- Seminário Juventude e Desenvolvimento, São Salvador, 1 e 2 de Abril. Organizado pelo Governo de El Salvador, a SEGIB e a OIJ, com o apoio da AECID espanhola, no âmbito das actividades preparatórias da XVIII Cimeira. No seminário participaram mais de 200 pessoas, representantes de governos e de organismos internacionais, especialistas das diferentes agências do Sistema das Nações Unidas, académicos e membros de associações e movimentos juvenis. Destaca-se a presença da maioria dos ministros e autoridades de juventude dos países ibero-americanos.
- Congresso Extraordinário ORIT-CLAD (Cidade do Panamá, 26 e 27 de Março). Participação do Secretário-Geral numa sessão plenária do Congresso constitutivo da Confederação Sindical das Américas.
- Participação na reunião da Mesa Directiva da Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e Caraíbas, efectuada em Bogotá, Colômbia, nos dias 24 e 25 de Abril. Apresentação do Observatório de Género e dos avanços do Consenso de Quito.
- Reunião Técnica sobre Indicadores de Género para o Observatório de Género, Aguascalientes, México, 2 e 3 de Outubro.
- Seminário Sub-regional Mesoamericano, Cidade do México, 15 e 16 de Outubro.
- Congresso Ibero-Americano de Alfabetização, realizado em Havana, Cuba, de 9 a 12 de Junho. O evento congregou cerca de dois mil participantes provenientes da região.

■ Observatório de Género

A Cimeira do Chile aprovou incluir entre os seus objectivos estratégicos a promoção e desenvolvimento de estatísticas de género como instrumento para sistematizar a informação dos países e instruiu a SEGIB para, junto com as organizações das Nações Unidas, colaborar na criação de um Observatório que contribua para o fortalecimento dos Organismos Nacionais para o Avanço e a Equidade de Género no seguimento e avaliação de políticas de igualdade, nos países que o desejarem.

A SEGIB participou ao longo de 2008 na definição e propostas de indicadores comuns para a América Latina e Caraíbas através do grupo interinstitucional de especialistas para a definição, discussão e proposta de indicadores comuns (Reunião em Aguascalientes, México, nos dias 2 e 3 de Outubro). Destacam-se também:

- Participação da SEGIB na apresentação pela CEPAL do Observatório para a Igualdade de Género em Espanha na AECID a 18 de Setembro.
- A Secretaria-Geral Ibero-Americana assinou uma Convenção de Colaboração com a CEPAL para o financiamento do Observatório de Igualdade de Género (Setembro de 2008).
- A SEGIB participou nos dias 3, 4 e 5 de Dezembro na Mesa Directiva da Conferência Regional sobre a Mulher celebrada em Santiago do Chile, onde foi aprovada a implementação do Observatório para a Igualdade de Género e os indicadores comuns a todos os países sobre autonomia económica, física e de participação política.
- Alunos da 2ª Edição do Curso Académico de “Especialista em Povos Indígenas, Direitos Humanos, Governabilidade e Cooperação Internacional” da Universidade Carlos III de Madrid visitaram a sede da SEGIB. Quinze estudantes provenientes de catorze países ibero-americanos participaram numa mesa redonda onde estiveram presentes representantes da SEGIB, OIJ e UNIVERSIA. 9 de Maio.
- II Fórum Ibero-Americano de Responsáveis para o Ensino Superior, Ciência e Inovação, Antigua Guatemala, 17 e 18 de Julho.
- Comissão Mista SEGIB - Fundo Indígena, Madrid. 19 de Setembro.
- II Encontro Ibero-Americano de Interlocutores Sociais, Madrid, 22 e 23 de Setembro, organizado conjuntamente com a área de cooperação económica.

Organizado pelas Divisões Social e Económica da SEGIB, com a colaboração das organizações sindicais e empresarial de Espanha e da OIT. Madrid recebeu nos dias 21 a 23 de Setembro o II Encontro Ibero-Americano de Interlocutores Sociais, onde participaram 105 representantes das organizações empresariais e sindicais, internacionais e nacionais, do espaço ibero-americano.

A necessidade de fortalecer o diálogo e a interlocução social, a negociação colectiva e as instituições de natureza consultiva foram os eixos do encontro.

Aprovou-se por unanimidade a Declaração de Madrid 2008 com o fim de fortalecer a participação dos interlocutores sociais nos âmbitos internacional e nacional de cada país, afirmando a importância que tem para alcançar um desenvolvimento económico e social sustentável, a melhoria da educação, a formação profissional, os programas de inserção profissional e as políticas activas de emprego para jovens.

O Secretário-Geral, junto com os representantes das organizações internacionais, assinou um Memorando de Entendimento a fim de criar um espaço para o diálogo social no âmbito das Cimeiras Ibero-Americanas.

O Programa de Acção aprovado pela Cimeira de El Salvador encarregou à SEGIB a convocatória do III Encontro Ibero-Americano de Interlocutores Sociais.

- Seminário Regional Sul-americano sobre Juventude e Desenvolvimento. Trabalho Juvenil, Formação e Desenvolvimento Empreendedor, Buenos Aires, 30 e 31 de Julho.
- Reunião sobre dispositivos de atenção a emergências derivadas dos desastres naturais, Cidade do México, 24 e 25 de Setembro.
- Seminário Ibero-americano “Juventude e Desenvolvimento: Participação e Voluntariado”, Sevilha, 29 e 30 de Setembro.

■ 2.4. Área de cooperação cultural

■ a) Relativamente às Reuniões da Conferência Ibero-Americana merece destaque a participação na XI Conferência Ibero-Americana de Cultura, São Salvador. Nela foi aprovado o Programa IBERORQUESTRAS JUVENIS. 21 e 22 de Maio.

■ b) Programas de Cooperação, Projectos Adscritos e Iniciativas.

Foram efectuadas as tarefas permanentes de acompanhamento, seguimento e colaboração com os diferentes programas, projectos adscritos e iniciativas ligadas à área social. Destacam-se as seguintes actividades:

- IBERCENA. No contexto do Festival *Santiago a Mil*, de 15 a 18 de Janeiro, realizou-se o 1.º Encontro Ibero-americano de Festivais de Artes Cénicas, que teve como principal objectivo a formação de uma rede especializada para vincular-se e fortalecer as acções do programa. Do mesmo modo, em Lima, Peru, nos dias 24, 25 e 26 de Setembro foi efectuada a IV Reunião do Conselho Intergovernamental IBERCENA com a participação das autoridades das artes cénicas da Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, México, República Dominicana, Venezuela e Peru.
- A SEGIB, com a participação da Organização de Estados Ibero-americanos (OEI), o Ministério da Cultura do Brasil, Representantes dos Ministérios da Cultura da Colômbia e Espanha, a 28 e 29 de Janeiro cumpriram o mandato de Instalação do Comité Intergovernamental IBERMUSEUS. A reunião teve lugar na sede da Chancelaria Brasileira, Palácio de Itamaraty, Brasília.
- A 28 e 29 de Fevereiro, em Caracas, Venezuela, foram realizadas as reuniões preparatórias para a formação da Orquestra Sinfónica Ibero-Americana e o Programa Ibero-Americano de Orquestras Sinfónicas Infantis e Juvenis.
- X Aniversário do IBERMEDIA. Neste período foi celebrado o X aniversário do Programa IBERMEDIA. A SEGIB, com o apoio da AECID, encomendou um estudo sobre os resultados do Programa e os palcos de futuro.

- IBERMUSEUS. Desenvolveu-se o Ano Ibero-Americano dos Museus, com cerca de mil acções em todos os países ibero-americanos.
- RADI, Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos. A partir de 2008, a RADI contará com um fundo financeiro, que a consolidará como Programa Ibero-Americano.

■ c) Encontros, reuniões e seminários

Entre as múltiplas actividades desenvolvidas destacam as seguintes:

- Na sede da SEGIB teve lugar a apresentação de alunos integrantes da Escola de Educação Percussiva do Brasil. 8 de Fevereiro.
- Em Granada, Nicarágua, de 11 a 17 de Fevereiro, teve lugar o IV Festival Internacional de Poesia, com a participação de mais de cem poetas de países ibero-americanos. A SEGIB apoia esta actividade considerada a mais importante do seu género.
- Cumprindo o mandato da Cimeira de Santiago do Chile, a 13 de Fevereiro, no Museu Reina Sofía de Madrid, foi apresentada a Agenda Integrada de actividades para a comemoração do Ano Ibero-Americano dos Museus. Esta agenda contempla cerca de mil acções a realizar nos museus dos países da Região.
- A 18 de Fevereiro, na sede da empresa Telefónica em Madrid, o Secretário-Geral Ibero-Americano participou na apresentação do livro 2 da Economia do Espanhol e do Atlas da Língua Espanhola no Mundo.
- Em cumprimento do mandato da XVII Cimeira relativamente ao Plano de Acção da Carta Cultural Ibero-Americana, de 18 a 20 de Fevereiro, em Santo Domingo, República Dominicana, foi realizado o primeiro de cinco fóruns temáticos regionais. Esta reunião foi convocada pela SEGIB conjuntamente com a OEI, a AECID de Espanha, a Convenção Andrés Bello e o Instituto Inter-universitário de Comunicação Cultural. Posteriormente realizaram-se os dois fóruns sobre os temas: Criação Cultural (Santo Domingo – República Dominicana) e Património Cultural (Montevideo – Uruguai).

- A 26 e 27 de Fevereiro realizou-se em Bogotá, Colômbia, a XLI Reunião do Comité do Centro Regional para Fomento do Livro na América Latina, Caraíbas, Espanha e Portugal, CERLALC. Entre os pontos a destacar encontra-se a proposta para criar o programa ibero-americano do observatório de Direitos de Autor.
- Realizaram-se diversas reuniões preparatórias com os Conselheiros e Adidos Culturais de Países Ibero-Americanos acreditados em Espanha, relativamente à Feira do Livro de Madrid, para dar a conhecer o projecto "América Latina, Convidada Especial da 67.^a Feira do Livro de Madrid".
- Feira do Livro de Madrid. De 30 de Maio a 15 de Junho realizou-se a 67.^a Feira do Livro de Madrid. O CERLALC, com o apoio da SEGIB, o Ministério da Cultura de Espanha, a AECID, a Comunidade de Madrid e a Casa da América, no âmbito do Programa "América Latina, Convidada Especial", apresentou-se uma mostra editorial de cerca de 1800 títulos e 8000 exemplares. Uma delegação de mais de trinta escritores latino-americanos ofereceu uma programação de mais de sessenta actividades culturais.
- Apresentação do Observatório Ibero-Americano de Direitos de Autor. O CERLALC e a Sociedade Geral de Autores de Espanha (SGAE), com o apoio da SEGIB, criaram o Observatório Ibero-Americano de Direitos de Autor, que foi apresentado em Madrid a 9 de Junho.
- A SEGIB reuniu os Conselheiros e Adidos Culturais das Embaixadas dos países ibero-americanos em Madrid, com Autoridades do Instituto Nacional para as Artes Cénicas e a Música, INAEM, para apresentar o Projecto do Festival América-Espanha, da Edição do Festival de Granada de 2010, dedicado à América Latina, com o fim de enriquecer os mecanismos de cooperação entre os nossos Países.
- Plano de Acção da Carta Cultural Ibero-Americana. Em cumprimento do mandato da XVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, realizaram-se dois Fóruns para o desenvolvimento do Plano de Acção da Carta Cultural Ibero-Americana nos seguintes temas: Criação Cultural (Santo Domingo – República Dominicana) e Património Cultural (Montevideo – Uruguai).

- Fundação Ibero-Americana das Artes (FIBART). Constituiu-se a Fundação Ibero-Americana das Artes, FIBART, com o apoio da SEGIB, cujo propósito é a preservação e divulgação do património artístico e a celebração de actividades de formação e a actualização e aperfeiçoamento nos campos das artes cénicas e musicais.
- Carta Cultural ibero-americana. O Museu Nacional de Arte do México foi sede do 3.º Fórum do Plano de Acção da Carta Cultural Ibero-Americana "Educação e Cultura", convocado pela SEGIB, a OEI, o Conaculta, a Convenção Andrés Bello, a AECID, o Instituto Inter-universitário de Comunicação Cultural e o Ministério da Cultura de Espanha.
- Primeiro Congresso da Cultura Ibero-Americana Cinema e Audiovisual no Espaço Ibero-Americano. Para este Primeiro Congresso escolheu-se o tema do cinema e audiovisual, em tanto que manifestação cultural relevante comum a todos os países, pela sua contribuição para a construção de um imaginário comum que reconhece a diversidade dos povos e a sua influência na vida das nações como factor de desenvolvimento social e económico.

Os vários especialistas, cineastas, produtores, distribuidores, actores, bem como as autoridades cinematográficas dos países que integram a região manifestaram o seu beneplácito pelos resultados dos trabalhos emanados dos seminários e mesas de debate desenvolvidos de 1 a 5 de Outubro, no Centro Nacional das Artes do México.

A cerimónia inaugural foi dirigida pelo Presidente Felipe Calderón, os Príncipes das Astúrias e o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias; contou também com a participação de ministros e altas autoridades de cultura da região.

- De 3 a 7 de Novembro realizou-se na Cidade do México a X Reunião Ordinária da Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos (RADI). A Chancelaria mexicana foi a sede do encontro, dirigido pela Secretária das Relações Exteriores do México, a Embaixadora Patricia Espinosa; Enrique Vargas, Subdirector da Divisão de Assuntos Culturais da SEGIB; José Manuel Villalpando, Director do Instituto Nacional de Estudos das Revoluções do México, ente encarregue da celebração dos Bicentenários e Mercedes de Vega, coordenadora da RADI.

- O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, participou na Cidade do México nos actos de celebração do 80.º aniversário do escritor e pensador mexicano Carlos Fuentes. O acto central realizou-se no Castelo de Chapultepec, a 17 de Novembro, e contou com a presença do Presidente do México Felipe Calderón, além de se implementar o projecto da Casa da América Latina na Cidade do México.
- A 17 de Novembro, na sede da SEGIB em Madrid, efectuou-se a reunião de trabalho para rever as acções empreendidas para a implementação do Plano de Acção da Carta Cultural Ibero-Americana, com a participação da OEI, a AECID, a Convenção Andrés Bello e o Instituto Inter-universitário de Comunicação Cultural.
- Em Novembro, a Secretaria-Geral Ibero-Americana apoiou a série de apresentações em Espanha da Orquestra Juvenil Ibero-Americana em Homenagem ao Maestro José Antonio Abreu. O acto central teve lugar no Auditório Nacional em Madrid, presidido por Sua Majestade a Rainha Sofia.
- Com a mesa redonda intitulada "A oportunidade de design ibero-americano. Design e Economia", a 24 de Novembro foi inaugurada a Bienal Ibero-Americana de Design. No debate participaram Miguel Hakim, Secretário para a Cooperação, Javier Aguado, Director Gerente da Fundação Banco Santander e Elisa Sáinz, Conselheira Delegada da DDI, entre outros.
- O Presidente do Panamá, Martín Torrijos, e o Secretário-Geral Ibero-Americano Enrique V. Iglesias inauguraram a 25 de Novembro uma exposição de arte têxtil das mulheres Kuna do Panamá na sede da SEGIB em Madrid. Esta exposição foi possível graças à colecção da Fundação José Félix Llopis.
- A 25 de Novembro, no âmbito do Programa Escola de Arquivos, os representantes dos países-membros do Programa ADAI realizaram uma visita à sede da SEGIB e tiveram um encontro com os funcionários da Secretaria para a Cooperação onde puderam trocar pontos de vista sobre o Programa ADAI, 10 anos após a sua criação.

- Numa acção conjunta da Embaixada da Colômbia em Espanha e da Secretaria-Geral Ibero-Americana foi convocada uma mesa de especialistas para reflectir sobre a perspectiva do Bicentenário das Independências de alguns países latino-americanos e, em particular, da Colômbia. A mesa foi presidida pelo Secretário-Geral Ibero-Americano e o Embaixador Carlos Rodado, a 27 de Novembro.
- Em cumprimento do Mandato da Conferência de Ministros da Cultura, a OEI convocou organismos multilaterais e especialistas dos 22 países-membros da Conferência Ibero-Americana a uma reunião de trabalho, a 1 e 2 de Dezembro, para implementar o Observatório Ibero-Americano de indicadores culturais. A Divisão de Assuntos Culturais da SEGIB participa neste mecanismo.
- No *Conversatorio* da SEGIB, de 10 a 19 de Dezembro, realizou-se Exposição Cidade do México, Cidade Solidária, Cidade de Asilos, que reflecte os diferentes exílios no México, de José Martí em 1874 ao escritor chileno Roberto Bolaño.
- Dentro das linhas de trabalho do Plano de Acção da Carta Cultural Ibero-Americana, realizou-se na sede da SEGIB em Madrid, a 17 de Dezembro, o Seminário sobre circulação de Artistas, bens e serviços culturais, com a participação de especialistas de mais de 20 países. As experiências e contribuições serão apresentadas num documento que será disponibilizado aos organismos encarregues de implementar o Plano de Acção.

3. Escritório de Representação em Montevideo (Uruguai)

3. ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO EM MONTEVIDEO (URUGUAI)

Neste período, foi equipado o escritório do Centro e implementado o sistema administrativo do mesmo, culminando-se o processo de acreditação perante os governos da sub-região e organismos internacionais com sede em Montevideo.

Foram efectuadas tarefas de distribuição do material produzido pela SEGIB, bem como de um “Boletim de Notícias”, que contém comentários jornalísticos dos diferentes meios de comunicação da sub-região e foram efectuados os contactos tendentes a estabelecer maiores vínculos e canais de colaboração e articulação com o MERCOSUR e outras instituições com forte presença nos países que o escritório serve.

O Centro focalizou o seu trabalho em: representação institucional da SEGIB, relações com Organismos sub-regionais, autoridades nacionais e locais, contactos com o Sector Privado e Sociedade Civil e políticas de comunicação.

No que respeita à representação institucional deve-se destacar:

- Participação em diversos eventos: XIV Assembleia do Conselho Ibero-Americano do Desporto, realizada na Cidade de Montevideo, durante os dias 11 e 13 de Fevereiro, o Acto de Instalação do “Comité Técnico da Iniciativa Ibero-Americana para a formação e transferência tecnológica em matéria de gestão de recursos hídricos entre a SEGIB e os Governos de Espanha, Chile, Peru e Uruguai”, a Assembleia Extraordinária da CYTED, realizada a 28 de Março na cidade de Montevideo; a Reunião Hemisférica dos Conselhos de Relações Internacionais, realizada a 29 de Abril, na localidade de Buin, Chile; o III Congresso da Associação Interamericana de Provedorias de Justiça, realizado de 11 a 13 de Junho, em Buenos Aires; assinatura do “Memorando de Entendimento entre o Ministério do Meio Ambiente do Reino de Espanha e em representação da Convenção o Ministério da Habitação, Ordenamento Territorial e Meio Ambiente do Uruguai”, realizado a 29 de Fevereiro; abertura da 5.ª Edição da Universidade de Participação Cidadã”, efectuada na Cidade de Montevideo, a 29 de Fevereiro; na “XIII Reunião de Coordenadores Nacionais da Iniciativa para a Integração da Infra-estrutura Regional Sul-americana (IIR-SA)”, realizada a 5 e 6 de Novembro, na cidade de Bogotá; na “Reunião Plenária da TN: Desafios Distribuídos num mundo volátil”, celebrada durante os dias 17 e 18 de Novembro, na cidade de Buenos Aires; Cimeira da América Latina Caraíbas sobre Integração e Desenvolvimento e Conselho do Mercado Comum, celebrada em Salvador, Brasil, a 16 e 17 de Dezembro.

- Participação na “VIII Conferência Sul-americana de Migrações”, realizada na cidade de Montevideo, a 17 e 19 de Setembro.
- Assistiu-se à “XIII Assembleia Plenária da União de Cidades Capitais Ibero-Americanas”, realizada a 25 de Setembro.
- Participação na “XII Reunião de Ministros Ibero-Americanos da Presidência ou Equivalentes”, realizada na cidade de Montevideo, de 1 a 3 de Outubro.

Na sede da SEGIB co-organizou-se o “Segundo Fórum do Plano de Acção da Carta Cultural Ibero-Americana”, realizado nos dias 5 e 6 de Maio, na cidade de Montevideo.

- Co-organizou-se, com o Centro Cultural Niemeyer com sede em Avilés (Espanha) e a Intendência Municipal de Montevideo, a exposição de 100 imagens com ilustrações do mencionado Arquitecto.
- Também se acompanharam as diversas visitas oficiais realizadas pelo Secretário-Geral aos países que o escritório abrange (visitas realizadas à Argentina e Uruguai) e participou-se em diferentes eventos e seminários.

Relativamente às relações com Organismos sub-regionais, autoridades nacionais e locais devem-se mencionar as seguintes actividades:

- Em cumprimento dos objectivos estabelecidos na Convenção-Quadro de Cooperação, a Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) concedeu no dia 29 de Março à Secretaria-Geral Ibero-Americana a qualidade de Observador. O acto protocolar teve lugar no dia 24 de Julho de 2008, na cidade de Montevideo. Na qualidade de Observador, participou-se em múltiplas Sessões Ordinárias e Extraordinárias convocadas pelo Comité de Representantes da referida Associação e foram realizadas reuniões a fim de elaborar o plano de trabalho conjunto para 2009.

- Foi efectuada uma série de actividades e contactos a fim de organizar diferentes eventos culturais.
- Foram feitos contactos com as autoridades dos países a fim de as manter informadas das actividades da Conferência Ibero-Americana.
- Nos meses de Maio e Junho foram realizadas reuniões em Montevideo com a Secretaria Técnica do MERCOSUR e funcionários do Comité de Cooperação Técnica a fim de integrar a SEGIB nos projectos de colaboração que o organismo sub-regional possui com outras entidades internacionais.
- Foram realizados encontros de trabalho com Representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento, a OEA, a UNESCO e o Instituto Interamericano da Criança e Adolescente.
- Também se fizeram múltiplos contactos com autoridades governamentais da Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai.

Referido aos contactos com o sector privado e a sociedade civil foram efectuadas diversas acções com organizações não governamentais, áreas da juventude, associações empresariais e meios de comunicação.

Entre as diversas acções empreendidas nesta área, merecem destaque as seguintes:

- Participação nas reuniões da Comissão de Seguimento para a construção do “Teatro García Lorca em Montevideo”.
- Nos dias 24 e 25 de Julho foi organizado o “Diálogo Ibero-Americano sobre temas da actualidade” e o Seminário “América Latina face à Crise Financeira Internacional”; onde foram analisados os possíveis cenários e efeitos na América Latina da actual crise financeira internacional.

Foi co-organizado, junto com a Associação Cristã de Dirigentes de Empresas (ACDE) e o Instituto Nacional da Juventude (INJU) do Ministério de Desenvolvimento Social do Uruguai, o encontro “Empreendedorismo e Participação Juvenil”, celebrado na cidade de Montevideo, nos dias 28 e 29 de Julho.

Por último, em matéria de comunicação e divulgação:

- Foram distribuídas as publicações da SEGIB nos países da sub-região.
- Foram desenvolvidas actividades de comunicação, gestão de meios e contactos com jornalistas da sub-região, bem como a cobertura para a página web dos diferentes eventos.
- Foram desenvolvidas actividades de coordenação com a Secretaria de Imprensa e Divulgação da Presidência da República do Uruguai e apoio em comunicação, para a XII Reunião de Ministros Ibero-Americanos da Presidência ou Equivalentes.
- Foram desenvolvidas tarefas de comunicação para a publicação em meios da América Latina, de declarações da Secretaria-Geral Ibero-Americana.
- Foram realizadas actividades de coordenação para contactos, entrevistas, artigos e declarações da Secretaria-Geral Ibero-Americana nos principais meios de comunicação da sub-região.
- Foi distribuído diariamente um Relatório de Notícias com os principais temas publicados pelos principais meios de imprensa da Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai.

4. Administração e gestão institucional

4.1. Sede

4.2. Escritórios de Representação

4.3. Gestão económica e orçamental

4.3.1. Orçamento 2008

4.3.2. Auditoria Externa do exercício 2007

4. ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

4.1. Sede

No exercício 2008 teve lugar a inauguração oficial do *Conversatorio* Ibero-americano.

Este *Conversatorio*, localizado no rés-do-chão do edifício sede da SEGIB, no Paseo de Recoletos, 8, em Madrid, está constituído por um espaço multifuncional com capacidade para 145 pessoas, dotado da última tecnologia em matéria de projecção e videoconferências.

O *Conversatorio* nasce com o fim de se constituir um espaço idóneo para a programação de eventos e a realização de fóruns privilegiando os temas de aprofundamento do pensamento ibero-americano.

4.2. Escritórios de Representação

Em 2008 o Escritório de Representação da SEGIB de Montevideo, inaugurado em Dezembro de 2007, continuou a aumentar o seu funcionamento.

Por outro lado, ao longo do ano, foi culminada a assinatura do Acordo de Sede com o Governo da República do Panamá para a instalação de um Escritório de Representação nesse país, e foram efectuadas as obras de adequação do seu escritório de Representação, disponibilizado à SEGIB pelo Governo de Panamá no recinto da Ciudad del Saber.

A sua inauguração formal está prevista para o mês de Março de 2009.

O orçamento da SEGIB para o exercício 2009 incluiu os recursos necessários para a abertura nesse ano de um Escritório Regional da SEGIB em Brasília. A assinatura do Acordo de Sede para a instalação do referido Escritório está prevista para Março de 2009.

O mapa dos Escritórios de Representação irá completar-se também em 2009 com a abertura do Escritório a ser instalado no México.

4.3. Gestão económica e orçamental

4.3.1. Orçamento 2008

O orçamento de 2008 foi aprovado pela RMRE em Santiago do Chile, e elevou-se a 6.730.006,67 .

As quotas pagas pelos países-membros em 2008 elevaram-se a 6.184.488,41 , representando 91,89 % dos ganhos sobre o montante do orçamento, percentagem inferior à alcançada relativamente ao orçamento 2007, que se elevou a 98,25%.

4.3.2. Auditoria Externa do exercício 2007

Conforme o estabelecido no Regulamento Financeiro, transmitiu-se aos Ministros das Relações Exteriores na sua Reunião de São Salvador a Auditoria sem restrições do Orçamento 2008 e dos Fundos Voluntários adquiridos e executados no referido ano pela SEGIB.

MEMÓRIA GRÁFICA DA SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA 2008

MEMORIA GRÁFICA DE LA SECRETARÍA GENERAL IBEROAMERICANA 2008

MEMÓRIA GRÁFICA DA SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA 2008



Panel Exposición
Iberoamérica coopera.
Painel Exposição
Ibero-América Coopera



Jornada sobre los Bicentenarios
Jornada sobre os Bicentenários



I Reunión de Coordinadores Nacionales y Responsables
de Cooperación
I Reunião de Coordenadores Nacionais e Responsáveis
pela Cooperação



Traspaso Secretaría Pro-Tempore
de Chile a El Salvador
Transferência da Secretaria Pro-Tempore
do Chile para El Salvador



Ibermuseos. Enrique V. Iglesias
con Gilberto Gil y César Antonio Molina
Ibermuseus. Enrique V. Iglesias
com Gilberto Gil e César Antonio Molina



Presentacion: Valor económico del Español
Apresentação: Valor económico do Espanhol



Exposición: El Arte de las *Molas*
Exposição: A Arte das *Molas*



FIBEMYD Programa de acción sobre Migraciones,
Cuenca (Ecuador)
FIBEMYD Programa de acção sobre Migrações,
Cuenca (Equador)



La SEGIB en la Expo de Zaragoza
A SEGIB na Expo de Saragoça



Reunión de los directores del Codia
Reunião dos directores do Codia



Enrique V. Iglesias con Martín Torrijos, presidente de Panamá,
en la inauguración de la exposición El Arte de las *Molas*
Enrique V. Iglesias com Martín Torrijos, presidente do Panamá,
na inauguração da Exposição A Arte das *Molas*

MEMORIA GRÁFICA DE LA SECRETARÍA GENERAL IBEROAMERICANA 2008

MEMÓRIA GRÁFICA DA SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA 2008



El Secretario de Cooperación, Miguel Hakim, en la presentación del Estudio SEGIB sobre Cooperación Sur-Sur
O Secretário da Cooperação, Miguel Hakim, na apresentação do Estudo SEGIB sobre Cooperação Sul-Sul



Jóvenes Líderes Iberoamericanos
Jovens Líderes Ibero-Americanos



Acto conmemorativo de los 90 años de la OIT
Cerimónia de comemoração dos 90 anos da OIT



Juventud y desarrollo
Juventude e desenvolvimento



El equipo de la Oficina de Representación de Uruguay
A equipa do Escritório de Representação do Uruguai



II Encuentro Iberoamericano de Interlocutores Sociales
II Encontro Ibero-Americano de Interlocutores Sociais



Resultados I Foro Iberoamericano sobre Migraciones
Resultados I Fórum Ibero-Americano sobre Migrações



El Jefe de Gabinete, Fernando García Casas, en una reunión de la carta cultural iberoamericana
O Chefe de Gabinete, Fernando García Casas, na reunião da carta cultural ibero-americana



Encuentro América Central y Unión Europea
Encontro América Central e União Europeia



Proyecto Educativo para Iberoamérica
Projecto Educativo para a Ibero-América



Enrique V. Iglesias en la Asamblea General de la Sociedad Interamericana de Prensa
Enrique V. Iglesias na Assembleia-Geral da Sociedade Interamericana de Imprensa



bid08 - Bienal IBERDISEÑO
bid08 - Bienal IBERDISEÑO



Exposición:
Mexico, Ciudad de Asilos, Ciudad Solidaria
Exposição:
México, Cidade de Asilos, Cidade Solidária



Desayuno de trabajo con Ana Vilma de Escobar y Rafael Espada, vicepresidentes de El Salvador y Guatemala
Pequeno-almoço de trabalho com Ana Vilma de Escobar e Rafael Espada, Vice-presidentes de El Salvador e Guatemala



Enrique V. Iglesias con Pamela Cox, Vicepresidenta del Banco Mundial
Enrique V. Iglesias com Pamela Cox, Vice-presidente do Banco Mundial



Presentación Cátedra Raúl Prebisch
Apresentação Cátedra Raúl Prebisch



Campus Party Iberoamérica
Campus Party Iberoamérica



IV Encuentro Cívico Iberoamericano
IV Encontro Cívico Ibero-Americano



La Canciller de El Salvador, Marisol Argueta de Barillas, en visita a la
SEGIB, con Maria Elisa Berenguer, Secretaria Adjunta Iberoamericana
A Chanceler de El Salvador, Marisol Argueta de Barillas, em visita à
SEGIB, com Maria Elisa Berenguer, Secretária-Adjunta Ibero-Americana



Foto de família XVIII Cumbre Iberoamericana, San Salvador
Fotografia de família XVIII Cimeira Ibero-Americana,
São Salvador